Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 29 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JULHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno.................... 30$000
Semestre................ 15$000

HEBE

A mania dos velhos de todas as epocas foi, é e continuará a ser, emquanto o mundo fôr mundo, censurar os excessos da mocidade, achar que tudo está perdido porque os estudantes fazem um pouco de barulho nas ruas, e concluir solemnemente que no tempo delles as coisas eram muito differentes.

Felizmente para a reputação de tão severos censores, os contemporaneos da mocidade delles ha muitos annos repousam na santa paz dos sepulchros, pelo que elles teem toda a liberdade de blaterar á vontade contra os escandalos da mocidade de hoje. Fica a esta o consolo de, quando vierem os rheumatismos, vingar-se nas novas gerações, reproduzindo mais uma vez as mesmas lamentações e as mesmissimas apostrophes.

Por outro lado são classicas as queixas da mocidade contra as impertinencias dos velhos, o carrancismo rotineiro dos que impedem a natural expansão, por vezes violenta e inconveniente, mas sempre sincera dos seus sentimentos, e, a ouvil-os falar, a felicidade do seculo dependeria de rolar do cadafalso o maior numero possivel de cabeças brancas.

Embora corra o risco de endossar um dos muitos conceitos do grave personagem de Eça de Queiroz, que tomou a si a importante prebenda de vulgarisar no mundo luso-brasileiro a profunda philosophia de Monsieur Prudhomme, não posso deixar de affirmar que é dos moços que depende o futuro da patria.

Si os velhos com a experiencia e a tradição viva que representam, constituem o elemento estatico da sociedade, os moços, altivos, fortes, são o elemento dynamico, a quem se deve o impulso nos grandes movimentos sociaes. Querer governar a sociedade exclusivamente com uns ou com outros, é pretender que eliminada a força centrifuga ou a centripeta, os planetas continuem a descrever a mesma orbita em torno do sol.

Si isto é verdade dos moços, com maioria de razão o é daquelles que obrigados a seguir os estudos durante um certo tempo, têm como unico mister tratar de coisas intellectuaes, sem a preoccupação aviltante do lado material da vida, o que lhes dá todo o laser de conservarem intacto o fogo sagrado do ideal. Basta uma tal circumstancia para que a classe mereça toda a sympathia em uma epoca em que o mercantilismo tudo avassalla.

Existe vivo no coração de nossos estudantes, o mesmo sentimento que anima a mocidade de todos os tempos e paizes, esse nobre impulso para o cavalheiresco e para o ideal que sobrepuja todas as forças e conveniencias, e constitue o seu supremo prestigio, tão bem caracterisado pela mythologia hellenica em Hebe, a deusa da sempiterna primavera.

Sem pretender reivindicar a superioridade para a geração a que pertenço, não posso comtudo deixar de notar que é profunda a differença entre os sentimentos e as idéas da actual mocidade, especialmente a academica, e os das gerações que hoje conta de 30 a 40 annos. Bem considerada a differença, ella redunda toda em proveito da nova geração, que sem quebrar o fio da unidade e enriquecida com o que recebeu dos que a precederam, se acha melhor apparelhada para a vida.

O acaso e as circumstancias fizeram, porém, que a mocidade das academias brasileiras na penultima decada do seculo visse coisas extraordinarias e assistisse a importantes acontecimentos.

Sahidos do romantismo francez com o seu deismo vago e a sua democracia sonora, fomos logo empolgados pelo regimen severo do methodo experimental, manifestado nas magestosas construcções do positivismo francez, do evolucionismo inglez, do monismo allemão.

O naturalismo dominava a litteratura. Flaubert, Zola e Goncourt eram nossos idolos, e cada vez que se augmentava com mais um volume a serie dos Rougons-Macquart, ou sahia um novo romance de Daudet, Maupassant ou Eça, o facto tomava para nós as proporções de um acontecimento. Em poesia Sully Prudhomme e Leconte de Lisle nos abriam novos horisontes. Seguindo a logica cerrada e a analyse inexoravel de Taine, queriamos applicar a critica experimental a todos os campos da sociedade e da litteratura.

O estado social do paiz permittia então livre sahida a todos os enthusiasmos, dava margem a todas as fortes convicções, apercebia para todas as luctas.

Na direcção dos negocios publicos tinham assento homens eminentes. No parlamento e na imprensa travavam-se luctas gigantescas, que a mocidade acompanhava com fremitos de enthusiasmo. A questão abolicionista, no forte de seu auge, dividia o paiz em dois campos accesos, e a mocidade se lançava com ardor na refrega, engrossando as fileiras do abolicionismo. E colimando tudo, como uma consequencia logica da leitura dos livros francezes e da applicação á politica dos methodos experimentaes, uma aspiração cada vez mais precisa e definida para a *integração do facto republicano na America*, como então se dizia.

Tudo isto passou... A Republica, hoje, depois que veio a ser um *facto* perdeu o seu caracter de ideal, pois ahi está, póde ser vista, tocada com as mãos. Quem a estima, quer conserval-a para bem do paiz e segurança das instituições, como o quererá tambem o primeiro burguez que passar. Não póde mais ser classificada entre os sonhos de mocidade.

Com a liberdade de cultos e a entrada para os conselhos do governo dos propagandistas de outrora, a philosophia moderna perdeu o seu encanto de fructo prohibido, para ter o seu logar marcado entre as coisas graves, definitivas, quasi officiaes. Não é mais a alavanca com que as novas gerações de então pretendiam derrocar o edificio das velhas instituições. Já é o baluarte em que se acastellam os defensores da ordem estabelecida. E não falta quem discretamente faça correr entre a mocidade o boato da bancarrota da sciencia. Para completar a obra, só agora restabeleceu-se o ensino da philosophia, banido dez annos das escolas pela mais infeliz das infelizes reformas com que Benjamin Constant desorganisou o ensino.

O romance experimental é *vieux jeu* e hoje lêm-se com mais interesse as complicadas psychologias de Bourget, o egotismo monotono de Loti, o symbolismo de Annunzio, ou o mysticismo de Haynsmans. Os caracteres energicamente desenhados de Dumas Filho, ou a critica despiedada de Pailleron que nós applaudimos no theatro, cedeu o logar ás nebulosas meias tintas de Ibsen e Maeterlinck.

No paiz, todo preoccupado em reorganisar as suas finanças, não ha margem para grandes problemas que emocionem a alma da mocidade.

Proclamada a Republica e passado o enthusiasmo dos primeiros dias, cahiu a mocidade em um lethargo de que só a despertou...a guerra civil. Fazia então lastima ver uma parte da nossa mocidade atirar-se a uma revolta insensata e outra parte acompanhar com applausos as vergonhosas violencias de que se lançou mão para suffocal-a. Praticaram-se de parte a parte actos de heroismo, correu o sangue generoso dos moços.

I fratelli hanno ucciso i fratelli...

Qual será a aspiração da mocidade no meio da crise porque passamos? Para que ideal tendem os moços de hoje?

Não são reclamações passageiras sobre a execução de regulamentos de ensino, ou protestos contra actos que constituem assumpto de policia das ruas, o que póde constituir a aspiração da mocidade das escolas. Taes questões serão um escoadouro para a exhuberancia de sentimentos. Mas olhadas do mais alto, perdem-se nos mil incidentes da vida nacional, e não são, nem podem ser, a manifestação de um ideal.

Tambem não creio que a nossa juventude tenha os olhos fitos no passado e queira voltar atrás sobre o caminho percorrido. Póde haver excepções, como sempre houve, mas a tendencia da mocidade foi sempre o futuro. Ainda que os moços de hoje reconheçam que o que ahi está tem defeitos e nos causa soffrimento, estou certo que só pensarão em melhoral-o, e nunca em restaurar o que está condemnado a não mais voltar.

Será que a mocidade de hoje não tem ideal? Tambem não posso admittir, porque cada vez que um motivo embora futil em apparencia convulsiona o espirito dos nossos jovens, sente-se pulsar fortemente em seu coração um enthusiasmo muitas vezes digno de melhores causas. E por maiores que sejam os males da hora presente, nunca se calou no coração dos moços aquella voz intima de esperança de que fala Schiller, que nos incute a convicção de termos nascido para melhores cousas.

O que a meu ver constitue a causa de todo o mal é a approximação para os estudantes, entre o ideal e a realidade.

No tempo em que a mocidade se mantinha affastada do tumultuoso torvelinho da vida activa, e se limitava a acompanhar de longe os acontecimentos, sua influencia não passava dos edificios das escolas, seus protestos tinham o caracter platonico das coisas intellectuaes, e o publico os olhava com sympathia, fechando os olhos aos excessos e applaudindo muitas vezes a manifestação de seus sentimentos generosos. Si alguma vez davam-se conflictos entre a mocidade e os poderes publicos, elles não ultrapassavam as linhas da disciplina escolar.

Depois porém que a classe academica foi chamada a partilhar as responsabilidades de dirigir a opinião, e que a fizeram sentar nos conselhos do governo, ella se acha mal e pouco á vontade em funcções tão differentes da sua descuidosa vida de sonhos.

O Governo Provisorio lhe deu direito de voto na eleição da Constituinte, e tomando officialmente em consideração um pedido de estudantes aposentou forçadamente um dos mais illustres lentes da Faculdade de São Paulo. Desde então começou a influencia crescente da classe na gestão dos negocios publicos, e não ha meio de sujeital-a a uma esphera determinada.

Quando a manifestação é agradavel aos poderes constituidos, tudo se passa da melhor fórma, mas quando se dá o contrario, vem a reacção natural, da qual são os primeiros a soffrer os moços a quem se quiz emprestar um papel tão alheio ás suas tendencias.

E' tão triste e cheia de amargas decepções a chamada vida real, tão pezado é o fardo dos que são obrigados a exercer nella uma funcção qualquer, que a mocidade nada tem a lucrar em soffrer antecipadamente as torturas de que está isenta durante os bons tempos academicos. Observando em silencio intelligente os acontecimentos, basta-lhe que não dissipe em coisas fateis o santo enthusiasmo que lhe borbulha no peito, afim de que, quando chamada a agir na vida pratica, venha melhor apparelhada para a lucta, e possa então corrigir os males que hoje critica.

Souza Bandeira.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 12.

Para o fim de conhecer se a esquadra britannica está apta a dominar o canal da Mancha, em caso de guerra estrangeira, vão se effectuar manobras, que foram marcadas para o dia 29 do corrente.

Londres, 12.

O Banco da Inglaterra na ultima quinzena remetteu para o Rio de Janeiro 16.000 libras esterlinas.

Londres, 12.

O ministerio da guerra ordenou que se apurasse no exercito britannico o exercicio do tiro ao alvo com carabina, determinando mesmo que aos recrutas fosse dispensado o exercicio da arma branca.

Londres, 12.

Conforme telegraphei, ha dias, na Africa do Sul está sendo exercida rigorosa censura para o serviço telegraphico da imprensa desta capital.

Ainda hoje os jornaes occupam-se deste facto, censurando o procedimento do governo, que assim procura esconder ao povo inglez os verdadeiros successos da Africa do Sul.

Londres, 12.

Telegrammas de Roma dizem que não é exacta a noticia que circulou hontem, de um accordo entre os governos da Italia e da Austria, para a independencia da provincia de Albania.

Londres, 12.

O calor continúa excessivo. Hontem houve 72 casos de insolação, sendo 21 fataes.

A classe operaria é a que mais soffre, pois as familias abandonam a cidade pelos campos.

Londres, 12.

Por despachos de Roma sabe-se que o Papa Leão XIII aconselhou aos missionarios italianos, na Asia, que reclamassem protecção dos respectivos consules.

Londres, 12.

Despachos hoje aqui recebidos de Berlim dizem que foram presos como coniventes num plano de assassinato do Czar da Russia cerca de 100 estudantes das universidades.

Paris, 12.

Os correspondentes dos jornaes desta capital em Bruxellas communicam um facto semelhante ao do sequestro da rapariga Branca Monaron em Poitiers, o qual tem causado geral indignação na capital belga.

Trata-se de uma menina de 7 annos de edade enclausurada, ha mais de um anno, numa adega da casa dos srs. Afstage. A pequena estava quasi morta quando dali foi retirada pela policia, que recebera uma denuncia anonyma.

Os Afstage interrogados disseram que haviam assim procedido por ser extraordinariamente má e perversa a desgraçada creança.

Paris, 12.

No jardim das plantas desta cidade foi hontem inaugurado o monumento á memoria do chimico, professor e director do museu, Miguel Eugenio Chevreul, morto em 1889.

A imprensa franceza noticiando o facto, que é a expressão da gratidão do povo pelos serviços do escriptor e chimico que mereceu a gran cruz da Legião de Honra, cita os seus serviços á Patria e á sciencia.

Paris, 12.

Telegrammas da Africa do Sul para os jornaes francezes dizem que os boers dominam completamente a Colonia do Cabo.

Paris, 12.

Na estrada de ferro subterranea deu-se um desastre, fazendo muitas victimas.

Paris, 12.

Os jornaes dizem estar combinado um encontro do rei Eduardo VII e do Czar Nicolau II com o imperador Guilherme, durante as proximas manobras allemãs.

Paris, 12.

Chegam noticias de Marselha, do bom exito das experiencias do submarino «Gustavo Zedé», que ali entrou sem ser percebido, não obstante estarem prevenidos de que o submarino francez demandava aquelle porto.

Paris, 12.

A imprensa franceza tem-se occupado da concentração de navios de guerra inglezes no canal da Mancha e das proximas manobras que ali vai fazer a marinha britannica.

Paris, 12.

O recenseamento ultimo accusa uma população de........ 38.930.389 habitantes para os 87 departamentos, ou mais 412.414 habitantes do que accusava o recenseamento de 29 de março de 1896.

O departamento do Seine, o menor, pois apenas tem 479 kilometros quadrados, tem uma população de mais de 3.400.000 habitantes ou cerca de 7.100 habitantes por kilometro quadrado.

Roma, 12.

Na proxima quinta-feira embarcará em Genova com destino á America do Sul o bispo Scalabrini, que vae em viagem de inspecção ás missões catholicas.

Roma, 12.

Consta que o feld-marechal allemão conde de Waldersee, que regressa da China, onde commandou em chefe as forças internacionaes, virá a esta capital em visita ao rei Victor Emmanuel III.

Madrid, 12.

Consta que o ministro da fazenda, sr. Urzaiz, deixará esta pasta se não for acceito o orçamento geral da receita e da despeza para 1902, pelo qual se verifica um saldo superior a 30 milhões de pesetas.

Madrid, 12.

Chegam noticias graves sobre a situação em Sevilha, onde tem havido serias desordens de que resultaram mortes e ferimentos.

Têm-se effectuado muitas prisões de operarios que aggridem a força publica,

Santiago, 12.

Acaba de fallecer em Valparaizo, após longa enfermidade, o presidente da Republica sr. Frederico Errazuriz.

Santiago, 12.

Communicam de Valparaiso que um incendio que teve começo em um escriptorio commercial, destruiu o grande hotel denominado «União».

Santiago, 12.

O consul chileno em Lima affirma existir a febre aphtosa no gado peruano.

Santiago, 12.

O major Restagno, do exercito argentino, em serviço de instrucção ao boliviano, tem feito graves revelações sobre o estado em geral do exercito da Bolivia. A imprensa entre outras cousas diz que, segundo aquelle major, o exercito do Perú é superior ao da Bolivia.

Santiago, 12.

Tem sido muito favoravelmente commentada a nomeação do sr. A. Subercasseaux para fiscal da provincia de Tacna, de que dei noticia ha dias.

Buenos Aires, 12.

Ao que se diz, o sr. G. Riesco, recentemente eleito presidente da Republica chilena é favoravel á acquisição de novos armamentos de guerra para o exercito e de mais quatro couraçados embora tenha feito constar o contrario para produzir effeito no exterior.

Consta tambem que a camara chilena votará breve um novo credito de oitenta milhões para aquelle fim.

Buenos Aires, 12.

Pelo governador das Missões foi recusado o auxilio pedido por emigrantes que, dizendo-se sem garantias, pretendiam abandonar o territorio brasileiro para se internarem no da Republica Argentina.

O governo approvou o procedimento de seu delegado e assim evitou justas reclamações do governo do Brasil.

Buenos Aires, 12.

Tanto aqui como nas provincias é completa a ordem publica. Dizem que é intenção do presidente Roca desistir do prazo de 6 mezes concedido para o estado de sitio e que este será levantado dentro de 15 dias.

Buenos Aires, 12.

O sr. Marcos Avellaneda declarou-se contrario á conversão das dividas, o que tem causado geral contentamento nos circulos commerciaes.

Buenos Aires, 12.

Chegou hoje aqui o dr. Bruno Chaves que segue breve para ahi.

Parahyba, 12.

Falleceu nesta capital o inspector de saude publica, dr. Agnello Fialho, medico distincto e muito estimado por suas qualidades pessoaes.

S. Paulo, 12.

Hontem á noite, regressou a esta capital a força policial que havia partido no dia anterior para Sorocaba.

A ordem foi restabelecida e os trens correm regularmente.

S. Paulo, 12.

Os estudantes das faculdades de ensino superior reuniram-se e formaram a Federação Academica, associação que visa os interesses da classe.

Santos, 12.

Falleceu o empregado da alfandega desta cidade Jeremias Propheta da Trindade.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não podia ser melhor o dia de hontem para uns, nem peior para outros.

Alguns feitos andaram a fazer a quem não lhes encommendou sermão, um reclamo pavoroso á fazenda alheia. E' o caso de se lhes agradecer o serviço.

No Castello, a temperatura foi de 22.3.

O director desta folha comparecerá hoje á audiencia do honrado magistrado dr. Celso Aprigio Guimarães, attendendo á citação que lhe foi dirigida a requerimento do dr. Torres Cotrim.

Penhoradissimo, o director do *Correio da Manhã* agradece os offerecimentos de serviços profissionaes que lhe foram feitos pelos mais illustres advogados do nosso fôro.

Acompanhal-o-ão, no emtanto á audiencia, os drs. Sancho de Barros Pimentel, Evaristo de Moraes e Paulo de Rezende.

QUE LIÇÕES

Affirmei, baseando-me em informações fidedignas, que o sr. dr. Nuno de Andrade, para dissuadir os estudantes de medicina de certa manifestação que se dizia projectada após a missa celebrada em 26 do mez passado pelas victimas da policia, promettera ao representante desses academicos que em breve seria exonerado o sr. director da faculdade, dr. Francisco de Castro; e que, além disto, procuraria derivar para dentro da Escola qualquer pronunciamento mais energico dos mesmos estudantes.

O sr. dr. Nuno de Andrade negou a verdade de taes factos.

Appelei para o sr. Guahyba Rache, distincto alumno da Escola, que neste negocio figurou como representante da sua classe.

A resposta do sr. Guahyba Rache é a seguinte:

«Sr. dr. Carlos de Laet.—Lá diz o rifão: Cumpre o teu dever, succeda o que succeder; a ultima parte—*succeda o que succeder*—é uma invocação ao aca o, e eu, com Gennair Sue, não a acceito, e adopto:—Cumpre com o teu dever, e o bem te virá.

«O que V. disse em o artigo *Que lições*, no *Correio da Manhã*, de 10 do vigente, é A EXPRESSÃO PURA DA VERDADE. «Rio, 12–7–01.—*Guahyba Rache*.»

Nem tudo está perdido neste paiz, quando nos moços assim se revela tão nobre e altiva a tempera do caracter.

Carlos de Laet.

Foi julgada improcedente, em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, a queixa apresentada pelo capitão Abilio de Noronha e Silva contra o sr. marechal Cantuaria, chefe do estado maior e ministro daquelle tribunal.

De volta de Petropolis, onde foi conferenciar com o sr. Nuncio Apostolico, acha-se nesta capital hospedado no Seminario do Rio Comprido, o revmo. J. B. Nery, bispo de Pouso-Alegre.

Sabemos que s. revma. tomará posse de sua diocese no dia 21 do corrente.

Visitaram hontem o sr. presidente da Republica, os drs. Assis Brasil, nosso ministro nos Estados Unidos da America do Norte; monsenhor Nery, bispo do Espirito Santo e o consul do Brasil em Marrocos.

UM ESCANDALO

OS MISERAVEIS !...

Está ou não está caduco o contracto das carnes verdes? E', ou não é, elle um odioso monopolio em que nos roubam, cada dia, no dinheiro do açougue, quatro centos réis em cada kilo de carne que compramos? E', ou não é, verdade que o dr. Torres Cotrim, criminosamente conluiado com a Empreza de Carnes Verdes, que lhe paga, como paga a deputados, jornalistas e altos funccionarios da Prefeitura, está envenenando a população desta cidade, contaminando-lhe o sangue pelo carbunculo, victimando-a, indigna e cruelmente, pela tuberculose?

E', ou não é, verdade que o dr. Campos Salles impediu a demissão do dr. Cotrim, sabendo que esse funccionario é um criminoso, um desalmado, que consente no envenenamento do povo?

E', ou não é, verdade que o prefeito municipal, é o maior cumplice da escandalosa ladroeira da S. Christovão, protegida pelos drs. Alfredo Maia e Campos Salles;—é, ou não é, verdade que o prefeito municipal, podendo declarar a caducidade do contracto das carnes verdes, o mais escandaloso, o mais lesivo e odioso monopolio que ha no mundo, em logar de o fazer, protege a empreza que o explora?

E', ou não é, verdade que a Prefeitura Municipal está fallida: não paga os seus funccionarios, que vivem na miseria, quando não se querem deixar corromper pelo dinheiro das carnes verdes? Entretanto, é ou não é, verdade que o prefeito municipal, o honrado, o honesto, o economico dr. João Felippe, que aqui chegou do norte sem vintem, mendigando um emprego na Intendencia, e tem hoje um palacete, comprado com as suas economias, quando as economias dos outros não chegam para comprar calçado ou uma roupa decente para os filhos; —é, ou não é, verdade que, estando a Intendencia na miseria, e devendo-lhe a Empreza de Carnes Verdes centenas e centenas de contos de réis, de multas que lhe foram impostas, e que a companhia é obrigada a pagar no prazo de 24 horas, sob pena de caducidade do seu contracto, o honrado, o honesto dr. João Felippe deixa o seu pessoal morrer de fome, mas não cobra essas multas, nem impõe a caducidade do referido contracto?

Esta é que é a questão, a que pretendem escapar.

Ora, tudo isto é absolutamente verdade.

Mas a Empreza de Carnes Verdes rouba (outro nome não se póde dar), rouba do suor do povo, em dinheiro, porque no açougue não se fia, — *mil e duzentos contos, cada mez!* Com este dinheiro, ella póde subornar desde o mais alto funccionario da Republica até o prefeito municipal, passando pelos medicos da hygiene e todo o pessoal incumbido de fiscalisar a qualidade da carne lazarenta que ella vende, ganhando em cada kilo quatrocentos réis a mais do que devia ganhar!...

Tudo isto é monstruoso!

Mas o que não podia imaginar o espirito mais corrompido e tortuoso, — era esse conluio da Empreza com os medicos da hygiene municipal, para o assassinato diario, frio e repellente da população!

N'um inquerito feito na Prefeitura, nove testemunhas descrevem o administrador do entreposto de S. Diogo, *de faca, serrote, ou canivete em punho, tirando as aposthemas da carne* que os nossos filhos, que nós creamos com todo o amor, todo o cuidado, vão comer depois, contrahindo a tuberculose, a tenia, o carbunculo...

Pois bem: o sr. presidente da Republica sabe d'isso. Sabe d'isso o prefeito municipal, e nem siquer suspendeu os funccionarios criminosos!

Quando este facto chegou ao conhecimento do director do *Correio da Manhã*, foi de assombro tal, foi de indignação tamanha a sua impressão, que o trouxe *incontinenti* a publico, na esperança de que o actual prefeito punisse logo os delinquentes.

Como nos teria sido propicia e bonançosa a vida si, de posse d'esse monstruoso inquerito, em vez de o publicar, como fizemos, resistindo ao rogo e empenho de amigos muito caros, fossemos leval-o aos Srs. SALGADO, CARDOSO & C.!

Ah! Como seriamos honestos, queridos, festejados a esta hora, si, trahindo ao povo e á propria consciencia, fossemos levar esse inquerito abafado á Empreza de Carnes Verdes, recebendo em troca os seus favores?

Quanto não nos daria por elle a Empreza?

Um jornalista, cujo silencio não sabemos quanto custa á Empreza, foi quem nos deu esse inquerito, dizendo que o não publicára para não desgostar o presidente da Republica...

Pois esse jornalista teve coragem de publicar, hontem, em seu jornal, as infamias que a Empreza de Carnes Verdes despeitorou contra nós por termos divulgado o inquerito que elle mesmo nos dera. Que miseria!...

O inquerito ahi está; ahi estão os factos que elle encerra em sua nudez odiosa.

Mas nós chegamos a um estado, em que o governo nem siquer permitte que o jornalista tenha honra.

Como são verdadeiros os factos desvendados, como a opinião publica sente-se alarmada, e o governo vê que o povo nos dá todo o seu apoio, porque sabe que não estamos vendidos, que não nos venderemos nunca, o governo (dóe dizel-o, mas é a verdade!) o governo impoz á firma SALGADO, CARDOSO & C., das carnes verdes, a infamia de deslustrar-nos perante o povo, sob pena de declarar caduco o monopolio da empreza! E elles submetteram-se, publicando trechos deturpados de cartas que **ha seis mezes**, na confiança da amisade que o coronel Joaquim Pedro Salgado a todo o instante, por toda a parte, dizia-nos votar, para deste modo fazer suppôr que é o despeito e não o amor sincero a causa do povo que nos inspira!...

Quanto não nos teria dado a empreza pelo nosso silencio si o quizessemos vender? Quanto não nos teria pago a poderosa empreza para que lhe dessemos o inquerito que é o corpo de delicto de seu nefando crime?

Os miseraveis!... Querem fugir á sua responsabilidade, querem fugir a uma questão de interesse publico em que a saude e as economias do povo entram em jogo e provocam uma questão pessoal, em que se nos pretende infamar o nome!

Nem a questão pessoal recusa o director desta folha. Sómente, entrando nella, fallará em seu nome.

SALGADO, CARDOSO & C., commettem o crime de subornar funccionarios para envenenar a população, a quem fornecem carne coberta de aposthemas.

SALGADO, CARDOSO & C., commettem a infamia, a vil infamia de vir mentir perante o publico, a quem apresentam, completamente deturpados trechos de cartas particulares, nas quaes não ha para mim o minimo desar. Tão certo disso estão os miseraveis que as não publicam na integra. Apenas citam trechos deturpados.

Não me vou defender perante o publico, não tenho faltas. Venho accusar o coronel Joaquim Pedro Salgado, ex-conferente da alfandega, demittido a bem do serviço publico, socio-gerente da firma SALGADO, CARDOSO & C., o qual, sem o menor respeito por suas barbas brancas, veiu a publico mentir, porque não conseguiu vencer-me pelo suborno!

Por informações de amigos respeitaveis, soube que o dr. Carlos Buarque de Macedo, bolsista arrebentado que se intitula *socio capitalista* da Empreza de Carnes Verdes dissera que eu pedira para o meu jornal dinheiro á Empreza e por que esta m'o recusasse eu a estava atacando.

Sem perda de um minuto dirigi ao dr. Buarque a seguinte carta:

«Illm. sr. dr. Carlos Buarque de Macedo.— Chegou ao meu conhecimento, com grande sorpreza para mim, que v. s. anda espalhando que eu, em meu jornal, me estou occupando destes negocios de carnes verdes porque a empreza de que v. s. se diz *socio capitalista*, não me quiz dar a mim, como dá a todos os funccionarios e jornalistas, de que depende, quantias em dinheiro.

Bem que eu não esteja atacando a Empreza de Carnes Verdes, e sim o escandalo de funccionarios da Prefeitura, não posso deixar passar semelhante infamia sem protesto.

Mesmo porque agora vou atacar tambem a sua empreza, afim de que v. s. si, por ventura disse semelhante infamia, como já tem dito eguaes sobre o desembargador Pitanga, dr. João Felippe e Campos Salles, se convença de que eu não temo ameaças de calumniadores.

Todavia estou no dever e no direito de provocar v. s. a exhibir as cartas ou documentos em que mandei pedir para o meu jornal dinheiro á sua empreza.

Antes de o chamar, publicamente, ao cumprimento deste dever, quiz fazel-o particularmente certo de que v. s. não é um desses individuos desbriados para os quaes a honra alheia vale tão pouco como a sua.»

Attenda bem o publico para os termos em que eu escrevi ao dr. Buarque...

«Mesmo porque agora vou atacar tambem a sua empreza afim de que v. s. se convença, si por ventura disse semelhante infamia como já tem dito eguaes...

A resposta do dr. Buarque de Macedo foi esta:

Illm. sr. dr. Edmundo Bittencourt.—Em resposta á sua carta de hoje devo declarar-lhe que não disse a quem quer fosse haver v. s. pedido a mim pessoalmente ou a qualquer socio da firma de que faço parte, dinheiro para a empreza jornalistica de sua propriedade e muito me admiro de ter v. s. dado ouvidos a semelhante calumnia.»

Depois disto, como é que passados 7 dias em que os tenho atacado sem cessar, hontem, pelos *A pedidos* do *Jornal* vem *a firma* assacar-me a vil calumnia de que lhe fui pedir dinheiro, de que só o despeito é que me inspira contra ella e contra os medicos da hygiene?

Por ventura fui eu quem inventou o inquerito que este jornal tem publicado? Fui eu quem promoveu semelhante inquerito?

Para que o publico avalie até onde vae a infamia e a villania do sr. coronel Joaquim Pedro Salgado, ouça a historia das cartas que elle não seria capaz de publicar na integra.

O coronel Joaquim Pedro Salgado me conhece de menino, pois somos ambos rio-grandenses.

Fazia-me por toda a parte (appello para o nosso amigo commum, dr. Leão Velloso, que é advogado da Empreza) as mais lisongeiras referencias. Abraçava-me, dizia-me que estava prompto a fazer por mim o que eu quizesse. Que o occupasse quando tivesse qualquer necessidade.

Em outubro do anno passado uma febre atirou-me para a cama, gravemente enfermo. Pendia então de julgamento o pleito que eu trazia com a Sapucahy, de onde devia receber alguns contos de réis. Nessa occasião dirigi-me ao meu bom amigo coronel Salgado, que me vira menino, me fazia os maiores offerecimentos, e pedi-lhe que me emprestasse *quinhentos mil réis*.

Tempo depois escrevi ao coronel Salgado propondo dar-lhe em hypotheca um sitio de minha propriedade afim de poder obter dinheiro, por emprestimo, para passar as férias.

Respondeu-me o coronel Salgado que estava sempre ao meu dispor. Que eu podia mandar buscar dinheiro quando quizesse, independente de hypotheca. Effectivamente, em vista de seu offerecimento generoso, pedi ao coronel Salgado durante os dous mezes de férias, além daquelles quinhentos mil réis, mais setecentos e cincoenta, em duas ou tres prestações, de sorte que constitui-me seu devedor da quantia de *um conto duzentos e cincoenta mil réis*.

Tanta má fé existe na publicação da firma, que nem ao menos citaram a importancia de meu debito para com o meu *particular amigo*, coronel Salgado!

Passaram-se cerca de seis mezes. Ultimamente, liquidei os meus negocios com a Sapucahy, hypothequei a minha propriedade e fundei o *Correio da Manhã*. Quando entrei para este jornal, puz deante dos olhos, Deus me é testemunha, a causa do povo e da verdade. Para servil-a, esqueci tudo.

Ora, digam os homens de bem, si pelo facto de dever ao coronel SALGADO a quantia de um conto e pouco, podia eu, como jornalista, calar-me deante do monstruoso escandalo do suborno do dr. Torres Cotrim? Por ventura, me constitui eu em servidor com o meu credor?

Não me teria sido muito mais commodo ir levar o inquerito ao coronel SALGADO, vender-lhe o meu silencio, como fazem os outros?

Mas eu tenho todo o empenho que o publico conheça os termos das cartas que ha muitos mezes escrevi ao meu bom amigo coronel SALGADO, e elle teve a baixeza de deturpar, publicando apenas fragmentos.

Venho, pois, emprazal-o para que as publique na integra. Não seja deshonesto: não occulte aquillo que ellas teem de digno...

Si o coronel Salgado respeita as suas barbas brancas, publique em seu tor as minhas cartas, para o povo poder apreciar-o em toda a sua misera baixeza.

Como se explica ter o coronel Salgado, durante tantos dias demorado a praticar a infamia de publicar cartas particulares, cujo sentido deturpou?

Saiba o povo — e dou-lhe a minha palavra que é a verdade — foi o sr. Campos Salles quem lhe impôz semelhante indignidade.

Por intermedio do dr. Cesario Alvim, *ex-prefeito*, que ainda hoje vive á custa das gorgetas da Empreza de Carnes-Verdes, o dr. Campos Salles mandou intimar ao coronel Salgado: —ou elle publicava as minhas cartas, para desmoralisar o director do *Correio da Manhã*,—ou seria declarado caduco o contracto das carnes-verdes.

Registre o povo mais isto: o presidente da Republica mandou matar o povo pela fome, para impor uma patota, e agora arma o braço dos sicarios da honra alheia para apunhalar o jornalista cujo crime unico consiste em defender a causa do povo com honestidade e independencia.

Prosegui.

Edmundo Bittencourt.

Decididamente esse negocio das carnes verdes daria para encher volumes sobre volumes, taes e tantas as negociatas e marotagens, que elle suppõe [illegible]

Com o antigo contractante, os matadores de assucar, por assignatura que importava em 48$000 mensaes, obtinham o fornecimento diario de 20 litros de sangue, que lhes ficavam á razão de 1$311.

Tiveram agora, porém que sujeitar-se, com o novo contractante, o sr. Jonathas Chaves Campello, que, ao que nos consta, tem outros socios influentes mas não embuçados, a uma tabella onerosissima, que exige por cada 10 litros 3$000, isto é, sete vezes mais a antiga quota.

Procuraram elles então o alvitre de se abastecer de sangue no matadouro de Nictheroy, o que é natural, desde que o novo contractante é prejudicado; este, porém, já se move, e, dispondo da influencia dos srs. Cotrim e João Felippe, conta obstar-lhe a entrada nesta capital.

Acham-se, portanto, aquelles negociantes sob a terrivel ameaça, e para protestar esteve em nossa redacção o sr. J. Dias, commissionado por innumeros collegas.

A avaliar pelo que se passa, não duvidaremos que amanhã a Empreza de Carnes Verdes se arrogue a prohibir até a importação de couro.

FREDERICO ERRAZURIZ

Pelo telegrapho, em alta hora da madrugada, chega-nos a noticia da morte de d. Frederico Errazuriz, presidente da Republica do Chile.

Esse acontecimento, si bem que esperado, não deixa de causar dolorosa impressão no povo chileno, que via no fallecido presidente um amigo verdadeiro e um dedicado á patria.

A profunda erudição e os altos dotes intellectuaes que possuia, elevaram-no ao posto que tão nobremente occupou, dando as mais sobejas provas de capacidade e conhecimentos politicos.

A' nobre nação chilena apresentamos as mais sinceras condolencias.

A Camara Criminal da Côrte de Appellação, reunida hontem, confirmou a sentença do Tribunal do Jury, que absolveu o deputado Irineu Machado do crime de morte, perpetrado contra d. Francisca de Carvalho.

O relator do feito, sr. desembargador Henrique Dodsworth, e o sr. desembargador Miranda Ribeiro foram de opinião que se desse provimento á appellação, afim de que o accusado fosse submettido a novo jury.

Ouvimos que o sr. dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, vae providenciar no sentido de serem cobradas executivamente as multas impostas a Salgado, Cardoso, Lamos & C., proprietarios da Empreza de Carnes Verdes, por motivo da infracção do regulamento do imposto do sello.

Como se sabe, em data de 21 de novembro de 1900, o ministerio da fazenda publicou um aviso concedendo o prazo de dois annos aos infractores para o pagamento das respectivas multas.

Acontece, porém, que o contracto da Empreza corruptora termina a 21 de julho de 1902, isto é, 4 mezes antes de haver findado a moratoria concedida, pelo aviso já citado, razão por que o sr. ministro, no intuito de evitar qualquer ligeireza por parte da firma infractora, está disposto a salvaguardar, de accordo com a lei, os interesses do fisco.

Embora o movimento que tem tido a Casa Colombo com a sua grande venda a preços reduzidos, haja excedido á expectativa de seus proprietarios, podemos garantir aos nossos leitores que os actuaes preços serão mantidos até o fim do mez, conforme foi annunciado.

Por despacho de hontem, do dr. Luiz Betim, director geral dos Correios, foi suspenso por mais trinta dias o amanuense da administração dos Correios do Districto Federal, Jeronymo Luiz da Costa Couto, accusado de subtracção e violação de cartas.

O sr. Pecegueiro do Amaral, secretario interino do sr. ministro das relações exteriores, foi hontem em nome de s. ex. a bordo do encouraçado allemão Fineta, retribuir a visita que o commandante e officialidade daquelle vaso de guerra fizeram ao dr. Olintho de Magalhães.

Moveis bons e baratos, só na rua de S. José 7, casa do Pinto.

Os srs. senador Lauro Muller e dr. João Felippe Pereira estiveram hontem, ás 4 horas da tarde, no Thesouro, conferenciando com o sr. ministro da fazenda.

SINISTRO NO MAR

Ainda com relação ao naufragio do brigue *Pirajá*, podemos prestar aos nossos leitores algumas informações, de cunho official, contidas no seguinte telegramma recebido hontem á tarde pelo sr. ministro da marinha:

«Continua a ser feito com a maior regularidade o serviço de salvamento do material de bordo, pertencente á Fazenda Nacional.

O navio amanheceu hoje com uma inclinação de 15° para B.B.

Os compartimentos internos estão completamente alagados.

A artilheria e parte da fuzilaria, já foi transportada para terra e recolhida á capitania do porto desta capital.

A tripulação, inclusive toda a officialidade de bordo, trabalha activa e denodadamente no intuito de salvar todo o material.

Saudações. Capitão-tenente *Amynthas Jorge*, capitão do porto de Sergipe.»

A' vista do telegramma acima, a capitania do porto da Bahia recebeu telegramma do Quartel General da Armada dizendo não ser necessario seguir para o porto em que se deu o desastre o paquete nacional *Commandante Freitas*, que, conforme hontem noticiamos recebera communicação para promptificar-se e aguardar ordens.

O carvão economico SMALL COAL é o unico apropriado aos fogões de casas de familias.

Pedem-nos o professor Medeiros Junior, director do Externato Medeiros, para declararmos que um grupo de admiradores do general Quintino Bocayuva pretende realisar meetings aqui e nos estados em favor da candidatura daquelle politico á presidencia da Republica.

PEQUENO INDICADOR

Leilões — Effectuam-se hoje os seguintes: [illegible]

Missas — [illegible]

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO SR. DR. ROSA E SILVA

Approvada a acta da sessão anterior foram lidos: o expediente que teve o competente destino e quatro pareceres da commissão de finanças, tres favoraveis ás proposições da Camara que autorisa a abertura do credito de 20:750$000 para restituir ao Estado do Ceará que despendeu com a construcção de linhas telegraphicas, que passaram para a União, e que autorisa a concessão de um anno de licença com vencimentos ao conductor de trem da E. F. Central Antonio Francisco d'Oliveira Furtado, e dois daquella commissão, favoravel um á reversão para o serviço activo da Armada do capitão de fragata Francisco de Paiva Bueno Brandão e offerecendo substitutivo á proposição que revoga ainda o quadro do corpo de saude da Armada.

Ainda na hora do expediente orou o sr. Lauro Sodré, que respondeu ao discurso pronunciado ante-hontem na Camara pelo sr. Arthur Lemos, apreciando novamente os processos politicos ora postos em pratica no seu Estado pelo sr. Augusto Montenegro, depois de ter em largas considerações encarecido a necessidade de uma boa lei eleitoral para corrigir de alguma fórma as prepotencias exercidas pelo governo e nesse sentido faz appello á commissão mixta, á qual se acha affecto esse assumpto para que apresse o projecto de lei que houver de formular a tal respeito.

O discurso do illustre representante do Pará foi entremeiado de importantes citações dos mais eminentes publicistas que se teem preoccupado com a these que na occasião s. ex. discutia e de exemplos colhidos de diversos povos para mostrar que em parte alguma ainda em assumpto eleitoral se desceu tão baixo quanto temos descido nós.

Terminando o seu discurso com uma bella peroração, o orador teve as suas ultimas palavras cobertas de applausos.

Passando-se a ordem do dia entrou em 3ª discussão a proposição da Camara autorizando o Poder Executivo a computar, para aposentadoria do director de contabilidade da secretaria da viação e industria o engenheiro José de Napoles Telles de Menezes, todo o tempo em que serviu em varias commissões dos ministerios da guerra, agricultura e viação e industria.

O sr. Pires Ferreira, allegando ter necessidade de consultar outras resoluções já tomadas sobre assumptos identicos, requer o adiamento da discussão por quatro dias.

Consultado o Senado concedeu o adiamento requerido.

Seguiu-se a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 119, de 1900, exigindo que as sentenças finaes da competencia do Supremo Tribunal Federal, e quando este julgue collectivamente, na fórma da Constituição e das leis em vigor, sejam proferidas com a presença de dez, pelo menos, dos juizes desimpedidos daquelle tribunal.

O sr. presidente retirou-a da ordem do dia para ser submettida á commissão de finanças.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão designando-se para a ordem do dia de hoje: 2ª discussão da proposição da Camara, n. 110, de 1901, estabelecendo a graduação dos patrões-móres de 3ª, 2ª e 1ª classes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO

A' hora regimental, presentes os srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão passada, após as observações feitas pelos srs. Serzedello Correa e Bueno de Andrada.

O sr. Bueno de Paiva (*para uma explicação pessoal*) vem á tribuna agradecer a defeza que o presidente da commissão de fazenda e industria, o sr. Neiva, produziu na sessão de hontem.

Diz que tratando-se de um parecer de grande responsabilidade e algarismos, a commissão de que é relator, nenhum interesse tem em protelar o parecer, esperando apenas as informações pedidas ao ministerio da viação.

O sr. Cassiano do Nascimento (*pela ordem*) vem protestar contra o resumo do discurso do sr. Fausto Cardoso publicado hoje no *Diario Official*.

Esse resumo attribue ao orador os conceitos elogiosos feitos ao sr. Prudente de Moraes pelo sr. Serzedello Corrêa.

Terminando diz que faz esta rectificação a bem da verdade, embora não tivesse duvida nenhuma em subscrever o conceito de que o sr. Prudente de Moraes é um politico de feição definida.

O sr. Bricio Filho, na ausencia do sr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco, vem dizer ao sr. Bueno de Paiva, digno representante de Minas, que s. ex. não tem razão, pois o seu companheiro de bancada não censurou absolutamente a commissão de fazenda. S. ex. fez um simples pedido para que seja apressado o parecer sobre o projecto que faz reducções nas tarifas das estradas de ferro e fel-o attendendo ao estado afflictivo em que se acha a nossa lavoura.

Referindo-se á emenda do sr. Bueno de Paiva sobre auxilios á industria do fumo, declara que é cedo para tomar compromissos; em occasião opportuna, dará sua opinião a respeito; por em quanto pede ao seu collega que não faça a propaganda da emenda, e attribuindo ao seu companheiro de representação pensamentos e intenções que elle absolutamente não teve.

O sr. Rodolpho Paixão pede para ser preenchida a vaga do sr. Arthur Torres, na commissão de tarifas.

ORDEM DO DIA

E' sem debate encerrado em 2ª discussão o artigo unico do projecto n. 91, de 1901, autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento, no corrente exercicio, a um chefe de secção, incumbido da bibliotheca da Camara dos Deputados e de um conservador da bibliotheca, nomeados por deliberação da mesma Camara, em sessão de 6 de julho corrente.

Ficou adiada a votação por falta de numero.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 42 B, de 1901, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1902;

O sr. Henrique Ladgen analysa detidamente o facto do projecto de fixação de forças, que marca 18160 praças de pret, quando o orçamento fixa a despeza para 15 mil.

Critica o facto de diminuição de alumnos das escolas militares e termina adduzindo longas considerações sobre o projecto em discussão.

Fica a discussão adiada, pela hora.

E' lido o expediente.

O sr. Carlos Marcellino pede que se insira na acta da sessão de hoje um voto de pesar pelo fallecimento do capitão Amorim Figueira, ex-deputado pelo Estado do Amazonas.

O sr. Francisco de Sá justifica e envia á mesa uma representação dos supplentes de carteiros do Correio de Minas Geraes, reclamando vencimentos fixos.

O sr. Pereira Lima, em nome da commissão especial eleita para dar parecer sobre a denuncia contra o sr. presidente da Republica apresentou o mesmo parecer, não julgando objecto de deliberação por inepta e por falta de fundamentos juridicos a mesma denuncia.

O sr. presidente declara que o parecer vae a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Neiva faz longas considerações sobre o actual Codigo de Ensino e finalisa mandando a representação, que é enviada á commissão de instrucção e saude publica da 300 estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, contra alguns pontos da reforma do Codigo de Ensino.

O sr. Viriato Mascarenhas vem á tribuna sómente para reclamar contra o extracto do seu discurso proferido na sessão de hontem e termina pedindo á mesa para attendel-o na sua reclamação.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

A ordem do dia para a sessão de hoje, é a seguinte:

Votação em 2ª discussão do projecto n. 91, de 1901, autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento, no corrente exercicio, a um chefe de secção, incumbido da bibliotheca da Camara dos Deputados e de um conservador da mesma, nomeados por deliberação da mesma camara em sessão de 6 de julho do corrente anno;

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 42 B, de 1901, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1902; e dos demais projectos já designados na sessão de hontem e mais a 1ª discussão do projecto n. 11 A, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir um credito da quantia de 2:638$045, ao ministerio da fazenda, para pagamento de forragens, agua e objectos do expediente fornecidos pela Companhia das Aguas de Maceió e outros, por conta do ministerio da guerra durante os exercicios de 1894, 1896, 1897 e 1898.

Discussão unica do projecto n. 86, de 1901, autorisando o Poder Executivo a computar para o effeito da aposentadoria de Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas, porteiro da Caixa de Amortisação, o tempo decorrente de 1 de julho de 1873 a 31 de março de 1887.

Para o Lyrico—Nas vitrines da antiga *Fabrica de chapéos Armada*, estão em exposição as mais modernas CARTOLAS, bem como chapéos para todos os gostos, os mais exigentes. *Preço marcado.* **S. José 85 e 87.**

A DENUNCIA

A commissão especial da Camara dos Deputados, que tem de dar o parecer sobre a denuncia apresentada pelo sr. almirante Custodio José de Mello contra o sr. presidente da Republica, deu hontem o seguinte parecer, relatado pelo sr. Arthur Lemos:

A' commissão especialmente eleita para conhecer da denuncia dada á Camara dos Deputados contra o sr. presidente da Republica, pelo contra-almirante Custodio José de Mello, foi presente esse documento em que o denunciante se queixa de violencias commettidas contra a sua pessoa, com transgressão do § 15 do art. 5º e do art. 22 do Codigo Disciplinar da Armada, assim como do § 16 do art. 72 da Constituição Federal e art. 1º do Codigo Penal da Armada.

Nenhum, porém, desses dispositivos citados na denuncia define juridicamente delictos. Todos elles contém, em verdade, preceitos garantidores da liberdade individual e da do official de marinha; mas, não formulam directamente as condições de existencia dos actos illicitos nem contém a sancção penal contra estes, isto é, as penas infligidas a quantos agirem em desaccordo com as condições determinadas pela lei criminal, que tem nos mencionados "requisitos seus elementos essenciaes.

Em toda a extensão da sua denuncia, o contra-almirante Custodio José de Mello não apontou na lei n. 30—de 8 de janeiro de 1892,—que definiu e especificou os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e comminou-lhes penas—uma unica disposição em que julgasse incurso o denunciado; entretanto, exclusivamente a infracção daquella lei definidora dos delictos funccionaes do chefe da Nação é que pode sujeital-o a processo politico, isto é, á jurisdicção das camaras legislativas.

Ora, é regra observada em todos os procedimentos criminosos que ao queixoso ou denunciante cumpre, além de relatar o facto criminoso em todas as suas circumstancias de logar, tempo, etc., o nome do delinquente, as razões de convicção ou presumpção da autoria, indicar o artigo ou artigos da lei penal violada. Prendem-se, de facto, a essa exigencia, importantes questões, taes sejam, entre outras, as de competencia judiciaria, as de forma processual.

Resta ao juiz recusar, por ineptas, as queixas ou denuncias que não se acharem revestidas das formalidades legaes; e nestas circumstancias acha-se indubitavelmente a presente denuncia contra o sr. presidente da Republica, pois não póde haver processo sem delicto e não ha delicto sem uma lei anterior que o qualifique. Qualificar o delicto é explicar em que consiste o facto delictuoso ou declarar o direito que o facto delictuoso viola (dr. José Hygino); e essa lei, que na hypothese em discussão só póde ser a de 30 de janeiro de 1892, porque só ella *qualifica* os crimes funccionaes do chefe da nação—unicos de que, como juiz, toma conhecimento o poder legislativo—essa lei não foi invocada na denuncia, pela especificação ou simples menção de qualquer dos seus artigos.

Nós não temos, de facto, esse apavorante indefinido das leis norte-americanas sobre crimes politicos propriamente ditos, de que fallava Tocqueville. Ahi está a lei citada, especial e minuciosa, definindo os delictos que podem determinar o *impeachment*.

Isto posto, e attendendo demais á injuridicidade dos fundamentos da denuncia, é a commissão de parecer que não seja a mesma denuncia julgada objecto de deliberação.»

Este parecer que foi apresentado hontem será votado dentro de 48 horas, isto é, só na sessão de segunda feira, 16 do corrente, na forma do art. 6º da lei n. 27 de 7 de janeiro de 1892.

Por nosso intermedio, reclamam os moradores da rua Marques, no Largo dos Leões, da inspectoria do 5º districto de Obras Publicas, contra a falta de agua que reina ali ha mais de cinco dias.

Capas de casemira para inverno. Grande novidade em modelos recebidos pela Casa das Fazendas Pretas. Rua dos Ourives 23 e 25.

FOGO

No predio n. 136 da rua da Misericordia, onde foi estabelecido com armazem de seccos e molhados Joaquim S. Leite, manifestou-se incendio, hontem á 1 hora da tarde.

O fogo limitou-se a umas roupas que se achavam sobre uma mala, nos fundos do referido armazem, que, ha mais de 8 dias, se acha fechado e sem generos, dormindo ali apenas o proprietario do negocio.

O aviso foi dado á 1ª delegacia urbana, pela praça n. 296 da 3ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial que no local rondava.

Compareceu em primeiro logar o posto de bombeiros da rua D. Manoel, e logo após o da central, funccionando apenas aquelle, que abafou as chamas a baldes d'agua.

O predio é de propriedade de Alexandre Tondelio.

Na occasião do incendio a casa achava-se abandonada.

O delegado fez guardar o predio por duas praças, e prendeu J. Leite para averiguações.

Na secção competente publicamos hoje uma declaração do sr. Augusto F. C. Braga, que acaba de receber da *Sul America*, o seguro de cem contos de réis, que fez seu irmão, ha pouco fallecido.

CONFLICTO

Hontem, ás 7 horas da noite, na porta da estalagem da rua da Prainha n. 170, estavam diversos individuos, discutindo sobre alta politica.

Entre elles estava o individuo de nacionalidade portugueza, Felix Gonçalves que, discordando da opinião dos seus companheiros, foi por elles aggredido á cacetadas.

Sua mulher Antonia Maria de Souza, indo em soccorro de marido, foi tambem aggredida.

Chegando ao local, conseguiu a policia prender dois dos aggressores, Cleto de Moraes e Henrique Carmo dos Santos.

Conseguiram escapar Rodolpho Soares de Castro e dois companheiros cujos nomes os aggredidos ignoram.

Estes apresentavam ferimentos na cabeça.

Por ter entrado em goso de férias o chefe da 8ª secção da administração dos Correios do Districto Federal, J. Mesquita Soares, que servia de ajudante interino do administrador, assumiu hontem este cargo o chefe da 4ª secção Angelo Raul da Silveira Castro.

Foi confiado a esta redacção um alfinete de ouro, encontrado em uma das nossas ruas, para ser entregue a quem der signaes certos, provando ser o seu legitimo dono.

CORREIO DA CASERNA

Não é veso meu dizer mal do sr. ministro da guerra, não.

S. ex. me inspira, até, sympathia.

Ignoro-o porque, mas o facto é que a inspira.

Quizera, eu, poder sempre escrever coisas agradaveis a s. ex.; mas, ou por indole, ou por temperamento, tenho cá as minhas razões para, nem sempre, mandar-lhe d'aqui os meus applausos.

Estas resoluções de s. ex., por exemplo, nada me agradaram: diversos officiaes do exercito requereram conselho para justificação de accusações que lhes foram imputadas em ordens do dia regimentaes, e, o sr. marechal Mallet, o que pensam que fez?

Indeferiu-lhes os requerimentos.

Será verdade isso?

Parece que sim. Todos os jornaes desta capital publicaram, em um só dia, tres despachos do ministerio da guerra do egual theor.

Quererá s. ex. proteger, com taes decisões, os accusadores, as mais das vezes intrigantes, gente que procura inutilisar seus companheiros em proveito proprio ou para bajular os chefes?

Ter-se-ia apagado da memoria de s. ex. o termo *justiça*?

Não acredito.

S. ex. é amigo de sua classe, tem se esforçado por melhoral-a, e não quer, por certo, tornar-se odiado dando credito aos mexericos de bastidores.

Porque, então, negar defesa a quem lh'a peda, quando o *Regulamento processual militar* estatue no seu artigo 29 que «todo o militar, ou seu assemelhado, tem o direito de reclamar conselhos de investigação para defender-se de accusações que lhe sejam arguidas officialmente?

Palavra! Não acho um motivo que me mostre a razão de ser do procedimento de s. ex. contra as leis, nem tão pouco de tirar a luz daquillo que a reclama.

S. ex. deve conceder os conselhos requeridos, para bem de sua administração e honra da justiça militar.

Negal-os é provocar os officiaes a seguirem as pégadas do capitão Abillo, recorrendo ao Supremo Tribunal Militar, para que elle repare os erros sanccionados por s. ex.

Ando muito embuido das doutrinas de Confucio, defeitos que adquiri com a *civilisação* da China, por isso, me desculpará s. ex.; vou lembrar-lhe que *uma injustiça feita a um só homem é uma ameaça para toda a gente.*

As ameaças, nem sempre trazem bons resultados, excellentissimo...

Diomedes Tiburtino
Cabo do mappa.

O capitão do 4º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, João Cavalcante do Rego, representou, perante o commandante superior daquella milicia, contra actos do tenente coronel Ismael de Ornellas Bittencourt, commandante do 4º.

A representação, baseada nas disposições das leis militares, refere-se aos ultimos conflictos provocados pela policia.

O sr. senador Pires Ferreira esteve hontem no Thesouro, onde occupou a attenção do sr. ministro da fazenda por espaço de uma hora.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Reunem-se no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, no gabinete de clinica odontologica desta faculdade, os graduados em cirurgia dentaria, para tratar de interesses da turma.

Escola Polytechnica

Conforme noticiámos, os alumnos da Escola Polytechnica reuniram-se hontem, no amphitheatro de calculo, para tratar da questão do Pará com relação ao academico Alcides Bahia.

A reunião correu com a ordem e calma dignas daquelles distinctos academicos.

Foi approvado, por unanimidade, que se lavrasse um protesto de solidariedade ao sr. Alcides Bahia, protesto que implica censura vehemente aos actos de selvageria e violencias que estão sendo praticados no Pará contra aquelle talentoso e distincto moço.

Decidiram tambem passar-lhe um telegramma de felicitação pela victoria alcançada.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adolpho José de Carvalho; estado-maior, alferes Antonio Francisco de Azevedo Valle; adjunto, alferes-alumno Mario Barreto; dia ao contingente, alferes Nery Cordeiro; inferior de dia o alumno João Rodrigues de Jesus; medico de dia, dr. Gouvêa Freire.

—Apresentou-se o alumno Alberto Duarte de Mendonça, que estava ausente.

—CARTAS REGISTRADAS—Lauriano de Souza Lobato, José Carlos Vital Filho e Raymundo Fernandes Monteiro.

CARTAS SIMPLES—Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Leonidas Marques dos Santos, Jayme Antonio Borba, capitão Manoel de Almeida Cavalcante, Octavio T. de Carvalho, Christiano Alves Pinto, Eulalio Franco Ribeiro e 2º tenente Otto Rodrigues Braga.

JORNAES—Luiz Marianno de Barros Fournier, Ladislão Lebon Regis, Gil Antonio de Almeida, Octaviano Augusto da Motta, Americo Dias Novaes, Arnaldo Paes de Andrade, Generico Castro, Jayme Silveira, Victor Lapagesse, Mario Tourinho, Aristoteles de Menezes, Guimarães Padilha, Antonio Lins, João Baptista de Miranda e dr. Almeida Fagundes.

Diversas noticias

Communica-nos o sr. Agenor Raposo que apparece hoje, nesta capital, um novo semanario—*A Penna*, de que é redactor-secretario. O novo orgão destina-se á defesa dos interesses dos estudantes e tem redacção á rua da Assembléa n. 69.

—Uma commissão de alumnos da Escola de Medicina, composta dos academicos Almeida Nunes, Oliveira Menezes Filho, Tancredo Lopes, João Lima e Augusto Ribeiro, teve hontem com o deputado José Duarte, membro da commissão de instrucção publica da Camara, uma conferencia a respeito do Codigo de Ensino, sendo gentilmente recebida pelo referido deputado, que prometteu com brevidade e justiça attender ás pretenções da classe academica.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se durante o mez de junho proximo findo, 183 analyses, sendo de: vinhos 115, vermouths 4, whiskeys 3, cognacs 7, fernets 2, cervejas 2, bebidas gazosas 4, manteigas 9, azeites 3, oleos 6, banha 1, conserva de tomates 1, massa de tomates 6, tintas 2, productos chimicos 6, solução de materia corante vegetal 1, argila 1, cimento 1, sabão perfumado 1, tecidos 4, agua do mar clarificada 1 e medicamento 1.

A renda produzida pela cobrança das taxas das analyses foi de 1:779$000.

A's 11 1/2 horas da noite de hontem, o guarda nocturno, que rondava a rua do Rosario, ouviu apitos de soccorro que partiam da casa n. 78 da rua Gonçalves Dias. Dirigindo-se para o local, soube que ali havia uns desordeiros, comparecendo os agentes de policia Ignacio e Novaes que foram communicar o facto á 2ª delegacia urbana. Algum tempo depois, chegaram dois inspectores que effectuaram a prisão de Angelo Salvatore e Angelo Trozzi, accusados de haverem arrojado de uma escada a

baixo seu compatriota José Paroco, que recebeu um ferimento no nariz.

Ao local compareceu tambem um dos nossos representantes, que verificou que a casa em que se deu o facto é uma casa de commodos infecta, immunda, digna da visita de um commissario de hygiene, que tenha o proposito de cumprir a lei.

Num dos bondes da Companhia Jardim Botanico, linha de Senador Vergueiro, viajava hontem um grupo de moças que lamentava a perda de uma sua collega e amiga. Dizia uma que se a finada tivesse consultado outro medico talvez não succumbisse; outra affirmava que a tuberculose teria paralysado com a viagem a Minas; uma terceira garantiu, sendo por todas applaudida, que só o *Leite Palmyra*, que se vende na casa do rua do Ouvidor 119, dos srs. Terra & Santos, teria feito o milagre. Nessa casa, accrescentou uma dellas, se vende tambem a *Manteiga Virgem*.

AVIDEZ DE SANGUE

FERIMENTOS GRAVES

Mais uma scena de sangue que não encontra justificativa.

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, estava Romão Joaquim da Silva, um tanto alcoolisado no becco dos Meldes, e, na occasião em que mettia a mão num dos bolsos, cahiu um nickel ao chão.

Accendendo um phosphoro, procurava o nickel, quando junto delle passou um cabo do 24º batalhão de infanteria do exercito, que lhe perguntou o que fazia.

O outro retrucou asperamente, estabelecendo-se entre ambos calorosa discussão.

E da discussão passaram a vias de facto, e o cabo, armado de revolver e navalha, atacou Romão, que se defendeu valentemente, conseguindo tomar aquella arma ao seu aggressor.

Vendo então o seu contendor banhado em sangue, o cabo fugiu.

Em sua perseguição foi Romão, até á rua Senador Pompeu, esquina da de João Ricardo, onde cahiu exangue.

Levado para a 2ª delegacia urbana, ahi elle relatou ao inspector de serviço o que se passou.

Romão apresenta um ferimento extenso e profundo no peito, outro nos rins e mais tres ligeiros, feitos por navalha.

No braço esquerdo tinha um ferimento feito por bala.

O aggressor estava em companhia de outros individuos, que, logo que viram Romão ferido, se evadiram.

Requisitado um carro da Assistencia Policial, só uma hora depois foi elle removido para a Misericordia, sendo o seu estado gravissimo.

Romão é solteiro, tem 31 annos de edade e reside no morro da Providencia.

Do dr. 2º delegado auxiliar foi hontem requisitado, pelo delegado da 4ª circumscripção urbana, exame cadaverico medico legal, no menor de 3 annos de edade, de nome João, filho de Carlota da Conceição Fonseca, residente á rua Senador Dantas n. 9, por ter fallecido, em consequencia de diversas queimaduras pelo corpo, quando ante-hontem brincava em accender phosphoros, acontecendo queimar as vestes da inditosa creança.

A verificação de obito foi feita na propria residencia pelo dr. Sebastião Côrtes.

EXERCITO

Conferenciou e despachou hontem com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da guerra.

O sr. marechal Mallet apresentou ao chefe do Estado as instrucções regulamentares para a construcção da estrada de ferro estrategica de Cacequy a Inhanduhy.

No despacho tiveram a rubrica presidencial os seguintes decretos:

Reformando compulsoriamente o alferes do 4º batalhão de infanteria Candido Ferreira Lima, e aposentando o escrivão do Arsenal de Guerra desta Capital, tenente reformado Izidro Carneiro da França.

—Serão nomeados adjuntos do Arsenal de Guerra o 1º tenente José Pacheco de Assis e os alferes Francisco de Vasconcellos e Constancio Dechamps Cavalcante.

—Conforme noticiámos, o sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar, resolveu transferir o exercicio annunciado, para a proxima semana, em virtude do fallecimento do capitão do 24º batalhão de infanteria Raymundo de Amorim Figueira.

—O alferes do 12º regimento de cavallaria Estellita Augusto Werner requereu promoção, por estudos, ao posto de tenente.

—Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem o distincto e estimado capitão Raymundo de Amorim Figueira, do 24º batalhão de infanteria.

O finado era dotado de qualidades taes, que dispensam qualquer adjectivação.

Ao seu enterro compareceram innumeros amigos e camaradas.

O sr. general Argollo, acompanhado de seu ajudante de ordens, o alferes Feliciano Pessoa, acompanhou o feretro.

As honras funebres foram prestadas por uma companhia do 24º batalhão de infanteria.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Henrique Pereira; ao districto, o alferes Paula Costa; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 24º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Da acreditada casa de pianos e musicas do sr. Manoel Antonio Guimarães, successor de Buschmann, Guimarães & Irmão, estabelecido á rua dos Ourives n. 50 e 52, recebemos: *El primer dia feliz*, valsa de Cabalero; a polka *Cecilia*, de A. Canongia, e a *Mulatinha*, canção brasileira, de Francisco Gonzaga.

Agradecidos.

SEM SORTE

Ha muito que Victor de Sant'Anna nutre forte paixão pela mestiça Maria Antonietta da Silva, que habita n'uma modesta casinha no becco do Costa Velho.

Ella, ingrata e indifferente, nem se quer lhe volve um olhar de compaixão!

Esse procedimento de Antonietta, longe de abrandar os sonhos dourados do seu adorador, augmenta de dia para dia as chammas que lhe incendeiam o peito.

Enfurecido pelo desprezo que lhe vota a sua Dulcinéa, Victor jurou seguil-a por toda a parte.

Antonietta não podendo mais supportar a perseguição de Victor, procurou hontem a 1ª delegacia urbana, e ali apresentou queixa.

A' Notre Dame de Paris. Venda extraordinaria até o dia 31 do corrente.

DESCONTO DE 25 %, na secção de roupas brancas para homens.

DESCONTO DE 20 %, nas secções de armarinho e de chapéos para senhoras.

RUA DO OUVIDOR Ns. 150, 152, 154 e 156.

O sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, morador á rua do Alcantara n. 28, queixou-se hontem ao delegado da 7ª urbana, de que tinha sido a sua casa assaltada pelos gatunos, que carregaram joias e roupas no valor de 1:000$000.

Foi hontem exonerado a pedido, o 1º supplente da 4ª circumscripção, capitão Amador Bueno de Andrade.

Allium Sativum, poderoso medicamento de J. Coelho Barbosa & C.—Para a cura da influenza, constipação, affecções hemorrhoidaes, cephalgias, flatulencias, arrepiamentos febris, etc. Cada vidro é acompanhado de um guia, dando todos os symptomas nos casos em que esse medicamento offerece resultado seguro. Ourives 84.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra, 3º escripturario do Thesouro Federal, pedindo justificação de faltas.—Justifique-se. E' extranhavel que o supplicante cujas faltas foram no exercicio anterior e no 1º semestre desse anno em numero bastante elevado, não tenha requerido uma licença para tratar-se.

Henry Hardowich e João Drummond Junior, propondo-se a comprar o ouro amoedado existente no Thesouro Federal.—Diga o proponente Hardowich se acceita comprar as moedas de ouro a que se referem os seus requerimentos na razão de 107 libras sterlinas por cada conto de réis.

Antonio José de Abreu, Joaquim de Andrade, Clarispim José dos Santos e Antonio José Pinto, propondo-se a arrendar um prazo de terras no logar denominado «Bernardo», municipio de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro.—Acceito, de accordo com os pareceres, a proposta de Antonio José Pinto por ser a mais vantajosa, pelo prazo de 9 annos, sem direito o arrendatario a qualquer indemnisação pelas bemfeitorias que fizer.

Companhia Nacional Loterias dos Estados, representando contra o pagamento da contribuição de 1:000$000 por semestre para despezas da fiscalisação das loterias.—De accordo com o parecer, indeferido.

Coelho Martins & C. e outros, negociantes desta praça, representando contra a decisão da commissão de tarifa da Alfandega do Rio de Janeiro, mandando incluir no peso das garrafas com agua mineral os palhões que as envolvem.—Só por meio de recurso poderá ser tomado em consideração o pedido.

Processo de liquidação do tempo de serviço de Miguel Moreira da Silva, praticante da praticagem da barra do Rio Grande do Sul.—De accordo com os pareceres expeça-se o titulo.

Francisco Vaz, Alvaro Hyppolito Pinto, Amelio José da Silva, Feliciano Aniceto da Silva, Firmino Cardoso dos Santos, Herminio da Silva Lima e Randolpho da Silva Carneiro, pedindo certidões.—Dirijam-se ao ministerio da guerra.

Companhia Nacional Loterias dos Estados, pedindo approvação dos planos ns. 26 e 28, denominados «Plano Excelsior».—Os planos apresentados não estão moldados pelos das loterias federaes. Não podem, pois, ser approvados.

Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, pedindo restituição da quantia paga por armazenagem e capatazias de diversos volumes por ella importados.—A restituição pedida importaria em dispensa de armazenagem e capatazias, o que é contrario ao disposto no art. 37 da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900. Não pode, pois, ser attendida a pretensão.

—Pela directoria do Contencioso foram hontem registradas as seguintes acquisições:

Antonio Magalhães, por 3:500$000, o predio n. 36 da rua dr. Manoel Victorino;

João Antonio Vieira Brito, por .... 7:200$000, os predios ns. 17 e 19 da rua João Ventura;

José da Costa Silva, por 2:000$000 o predio n. 36-A da rua Laurindo Rabello;

Antonio Ferreira Carvalho, por 17:000$000, o predio n. 126 da rua Sete de Setembro.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega desta Capital, Antonio dos Reis Carvalho.

Caras e Caretas, Brancos e Negros! Alta novidade—Cigarros especiaes em cartolinhas, brevemente á venda.

MARINHA

Esteve hontem a bordo do cruzador allemão *Vineta*, surto no nosso porto, o sr. Raymundo Pecegueiro do Amaral, secretario interino do sr. ministro do exterior, que ahi foi retribuir a visita feita pelo sr. von Treutler, ministro da Allemanha, e pela officialidade do referido cruzador ao dr. Olyntho de Magalhães.

—O ajudante-machinista Jayme Mathias Ricão da Silva recebeu ordem para desembarcar do cruzador *Tamandaré*.

—O vice-almirante Arthur Jaceguay, director da Escola Naval, assistiu o exercicio de bordejo, feito a bordo do brigue *Recife*, pela turma de aspirantes do 3º anno.

—Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos:

João Borges de Oliveira, cabo-foguista, e Rufino Firmino, marinheiro nacional.

Concederam-se as seguintes licenças:

De dous mezes, ao commissario de 3ª classe Edmundo Victor Maciel; de quatro mezes, ao contra-mestre Theotonio José Domingues; de trinta dias, ao escrevente do Hospital de Marinha Antonio Luiz Telles.

—O fornecimento de installação dos motores, apparelhos electricos e mais artigos, proprios ao serviço da officina de concertos do Commando Geral das Torpedeiras e da illuminação de todas as suas dependencias, será feito pelo engenheiro electricista desta capital L. Gidde.

—A' legação da Austria Hungria serão fornecidos 30 exemplares da relação official dos nossos navios de guerra.

Quartel-General da Marinha, 12 de julho de 1901.—ORDEM DO DIA N. 15.—Publico para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

ETAPAS—1ª Secção, n. 898—Ministerio dos Negocios da Marinha, Capital Federal, 12 de julho de 1901.—Sr. chefe do estado-maior general da armada.—Em solução ao vosso officio n. 314, 1ª secção, de 18 de maio ultimo, e em referencia ao que dirigistes á Contadoria da Marinha, em 8 do mesmo mez, sob n. 81, relativos ao abono de mais 1/3 da etapa aos officiaes da Armada em serviço nos Estados de Matto-Grosso e Amazonas, declaro-vos que, embora tal abono se faça aos officiaes do Exercito no segundo dos referidos estados, em virtude do disposto no art. 17 da lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900, não pode ser feito elle aos da Armada, já por falta de quantitativo na respectiva verba do orçamento, já por não serem as mesmas as vantagens nas duas classes militares. (Assignado)—*José Pinto da Luz.*

RECOMMENDAÇÃO—Aos srs. officiaes da Armada e classes annexas que não podem demorar-se á paisana nas dependencias do Arsenal de Marinha, mais do que o tempo preciso para o desembarque e embarque nas embarcações que os tiverem de transportar aos seus navios.

CONSELHO DE COMPRAS—1ª secção, n. 817, ministerio dos negocios da marinha, Capital Federal, 12 de julho de 1901.—Sr. chefe do estado-maior general d'armada.—Respondendo ao vosso officio n. 755, 1ª secção de 27 de novembro do anno passado, do que tratastes do facto occurrido na Escola de Aprendizes Marinheiros de Matto Grosso, quando ali se reuniu o conselho de compras por ter de funccionar como membro do dito conselho um alferes do exercito, official menos graduado que o commissario da escola, que tinha de servir de secretario, o que deu logar á reclamação do mesmo commissario, que não se julgava no dever de lavrar as actas, termos, etc., por não ser mais moderno nem de menor graduação que o alludido alferes; declaro-vos que a presença deste official do exercito no mencionado conselho de compras, encontrava apoio no aviso n. 1.311, de 31 de outubro de 1893, o qual estabeleceu que a falta de immediato nas escolas de aprendizes marinheiros para a composição do conselho de compras, fosse preenchida por um official do exercito da respectiva guarnição, para tal fim requisitado pelos presidentes dos referidos conselhos.

Entretanto, acceitando a proposta que fizestes no supradito officio, ora resolvo que nas escolas de aprendizes em cuja séde não existir arsenal nem capitania, a composição do conselho de compras deve ser a seguinte: Presidente, o commandante da Escola, membros o official e o medico, secretario o commissario; substituindo-se qualquer dos membros que faltar por empregados de repartições de fazenda, mediante solicitação feita aos competentes chefes.

Saude e fraternidade. (Assignado) —*José Pinto da Luz.*

NOMEAÇÕES.—Do capitão-tenente Alfredo d'Avila Menezes para servir como immediato do cruzador *Trajano* e do mestre do corpo de officiaes inferiores da armada Agostinho José da Silva, para exercer o cargo de patrão-mór da 3ª classe da capitania do porto do Estado da Parahyba (decretos de 10 do corrente).

EXONERAÇÕES.—Do capitão-tenente Alfredo d'Avila Menezes do commando da torpedeira *Iguatemy* (decreto de 10 do corrente); do 1º sargento, reformado do antigo corpo de Imperiaes Marinheiros Manoel Lino do Nascimento, do cargo de patrão-mór da capitania do porto do Estado da Parahyba (aviso de 12 do corrente).

ALISTAMENTO.—Do aprendiz marinheiro Frederico Augusto de Mello, como grumete no Corpo de Marinheiros Nacionaes; do voluntario Augusto Alexandre da Silva, no corpo de Infantaria de Marinha, de accordo com a legislação vigente, e do menor Arthur Ferreira Guimarães, na Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital, com autorisação do Juiz da 1ª Pretoria, todos por terem sido julgados aptos para o serviço da Armada.

INCLUSÃO NO ASYLO DE INVALIDOS.—Do foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim Albino de Mattos Monteiro, visto ter adquirido direito ao mesmo asylo e haver sido julgado invalido para o serviço e não poder angariar os meios de subsistencia.

PASSAGEM.—Do commissario de 5ª classe Alfredo Carlos da Conceição, do Corpo de Marinheiros Nacionaes para o Corpo de Infantaria de Marinha.

DESEMBARQUE.—Do ajudante-machinista Jayme Mathias Ricão do cruzador *Tamandaré*, e do carpinteiro calafate de 1ª classe Moysés Magalhar Maia do cruzador *Tiradentes*.

FALLECIMENTO.—Do aprendiz marinheiro David, da Escola do Estado de Santa Catharina, no dia 5 do corrente, na enfermaria da mesma escola. (Assignado) —O almirante *Eduardo Wandenkolk.*

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 12 de julho de 1901.—ORDEM DO DIA N. 147.—Para conhecimento do pessoal subordinado e esta inspectoria e os devidos effeitos, faço saber que:

1º—São promovidos a operarios: de 2ª classe, o 3º Manoel Ferreira Galvão; de 3ª o operario de 1ª, n. 4, Victor Luiz; a aprendiz de 1ª, o de 2º n. 10, Jorge Machado; a de 2ª, o de 3º n. 23, Eugenio de Paula Pinheiro, e o n. 24, Antonio Lino da Costa; a de 3ª, e sem vencimentos: n. 6, Victor Fernandes Junior, e n. 19, Luiz Francisco Ayres de Almeida, todos na officina de construcção naval; e na de forjas a aprendizes de 3ª, os sem vencimentos: n. 11, Mario de Silva, e n. 14, Henrique Francisco dos Santos, por assim merecerem.

2º—São eliminados do ponto da officina de construcção naval, o aprendiz de 2ª classe, n. 14, José Maria Sambohna, por ter fallecido; e da de electricidade, o aprendiz sem vencimentos, Ascendino Donadio, por seu máu comportamento.

3º—E' admittido, como operario de 2ª classe, na officina de construcção naval, o ex-operario extraordinario, Juvenal Antonio de Oliveira.

José Candido Guilhobel, contra-almirante inspector.

Hontem na rua Senador Euzebio encontraram-se Antonio Arlindo Pimenta, portuguez, de 19 annos e morador na rua Boulevard n. 2 A e o seu desaffecto e compatriota Izidro dos Santos.

Rixas antigas deram em resultado forte discussão entre ambos e no auge da contenda Izidro, sacando de uma faca, fez em Pimenta dous ferimentos nas costas.

O offensor foi preso em flagrante e conduzido para o xadrez da 7ª circumscripção urbana, tendo sido o ferido recolhido á 15ª enfermaria do hospital da Santa Casa de Misericordia.

Juros de apolices e titulos da praça, descontam e adiantam dinheiro sobre os mesmos, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado.

ASSALTADO E ESPANCADO

Ao delegado da 3ª circumscripção urbana queixou-se Luiz Paulo de Faria de que, ao passar pela rua da Alfandega, á 1 hora da madrugada de hontem, fôra assaltado por um grupo de individuos, que o espancaram e furtaram-lhe todo o dinheiro que comsigo trazia.

E a policia?

Dormia, sem duvida.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

ASSALTO E AGGRESSÃO

Um grupo de individuos penetrou hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na casa n. 1 da rua Aquidaban, na estação do Meyer, onde é estabelecido com armazem de seccos e molhados Luiz José Corrêa.

A'quella hora conversavam com esse negociante alguns freguezes, que não tiveram tempo de obstar o ataque.

O sr. Corrêa ficou seriamente contundido pelos atacantes, que se achavam todos armados de cacetes e facas. Ainda os aggressores quebraram garrafas, prateleiras e estantes, estragaram não pequena quantidade de generos, causando assim grande prejuizo áquelle commerciante.

Uma das pessoas que se achavam na casa foi egualmente ferida, recolhendo-se depois á sua residencia á rua Dr. Dias da Cruz n. 25.

O delegado da 11ª circumscripção, tardiamente informado do facto, abriu inquerito, providenciando no sentido de serem capturados os desordeiros, que se evadiram após o delicto.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

Francisco Januzzi, hontem, ás 8 horas da noite, foi encontrado cahido com um ferimento na cabeça, na rua do Alcantara.

Na 7ª delegacia, declarou ter sido ferido por um companheiro, que não sabe o nome.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

DESASTRES

Foi hontem encontrado cahido na rua do Rezende, Manoel Joaquim Martins, portuguez, de 32 annos de edade, apresentando ferimentos no rosto e na cabeça, produzidos por uma queda na mesma rua.

Recolheu-se ao hospital de Misericordia com guia da autoridade da 4ª circumscripção.

—Ao saltar hontem do bond da linha S. Christovão na rua Visconde de Itaúna [illegible] Paolo, de 41 annos, [illegible] fracturado.

Com guia da 1ª delegacia auxiliar foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

—[illegible] no hospital de Misericordia, foi hontem recolhido José Francisco da Luz, [illegible] com guia da autoridade policial, [illegible] da Conceição [illegible] do pé esquerdo.

Chocolates e café de excellente qualidade — Mosca de Ouro.

Hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Senador Euzebio, o pedreiro Isidoro dos Santos, de 15 annos [illegible] na rua do Alcantara n. 21, ferido [illegible] de S. Christovão n. 2 A.

Na hora antiga existia entre os dois [illegible]

[illegible]

Os amigos do alheio entraram na casa por meio de arrombamento.

O delegado da 6ª circumscripção urbana, a quem a prejudicada apresentou sua queixa, abriu inquerito e requisitou exame de corpo de delicto na porta arrombada.

Calçado Mercurio.—Vende-se por preços extraordinariamente baratos, como não ha exemplo no Rio de Janeiro, á travessa de S. Francisco de Paula n. 9 A, deposito da grande fabrica de calçado Mercurio.

Café de Java — kilo 1$000, 5 a $900.

E. F. Central do Brasil

Para pagamento no Thesouro Federal, foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas: de Alberto Sá de Oliveira, 233$640; Alberto Magos, 320$000; Adolpho Xavier, 18$400; Alvarenga Pimenta, 6:204$000.

—O agente da estação de Honorio Bicalho prendeu hontem, em flagrante, dois individuos armados, que tentaram aggredir o ajudante do trem S 2.

Estes individuos foram entregues á autoridade policial.

—A renda arrecadada pela thesouraria, no dia 11 do corrente, foi de 103:113$342, sendo o saldo em caixa de 1.305:705$244.

—O rendimento da estação de S. Diogo, no dia 9 do corrente, foi de 11:823$600.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Theatro Apollo—*Talvez te escreva*, revista em 3 actos e 11 quadros, original de Souza Bastos, musica parte coordenada e parte dos maestros Felippe Duarte, Filgueiras e Rio de Carvalho.

Para certa parte do nosso publico, o genero revista é o ideal em theatro. Sempre que nas lojas negras ou na 4ª parte dos jornaes está annunciada uma das taes producções, em que são emeritos os que mais se batem pela arte nacional, as casas de espectaculos que as annunciam, apanham uma enchente com gaudio immenso dos emprezarios e de seus socios, os srs. cambistas, as andorinhas do theatro, como os chama um conhecido critico.

Em Portugal, o sr. Souza Bastos é tido como o primeiro revisteiro e mais insigne, tão insigne como Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, aqui no Brasil.

O *Talvez te escreva*, phrase popular no velho continente, e hoje tambem na nossa terra, encheu hontem o Apollo, dando logar a muita exploração das taes *andorinhas*.

A revista feita ao modo da graciosa Palmyra Bastos é feita sob os velhos moldes, com o classico compadre, pretexto para critica de factos, exhibição de plasticas, de scenarios mais ou menos bem pintados e vestuarios luxuosos. E só.

A peça do sr. Souza Bastos é um *Tim-tim* com um *Sal e pimenta* qualquer, em uns versos mais e algumas pilherias boas.

Com franqueza, o autor destas linhas, um dos explorados pelos agentes da empreza, que manda vender os seus bilhetes com enorme agio, o autor desta chronica esperava que o *Talvez te escreva*, com o enorme reclamo de que vinha precedido, fosse obra mais fina. Não é, e faz muito bem o sr. Celestino em ordenar aos seus amigos que a elogiem por este mundo de Christo afóra.

Não merece a producção, era em scena no Apollo, um rosario de elogios, mesmo que nos recordemos os grandes talentos de comediographo do sr. Souza Bastos, que devia evitar trazer certos factos intimos de sua patria.

* *

Sem outros commentarios, passemos a dizer do desempenho.

Coube a Alfredo de Carvalho o compadre, sr. Thomaz Braz da Paz, que teve um interprete excellente.

Palmyra Bastos encarregou-se de uns bons papeis, a que, inutil é dizer, deu relevo, como artista distincta que é.

Dos demais interpretes não se póde dizer bem nem mal.

A revista está decentemente montada e poderá dar algum dinheiro a empreza do sr. Celestino.

E julgamos a nossa tarefa de chronista inteiramente cumprida. — **Gil Vicente.**

Moulin Rouge

A empreza desta frequentada casa de diversões promette para hoje grandes novidades. Estreará hoje a artista Leonilla Onella.

Vanola, o rei dos antipodistas, continúa a fazer grande successo.

Guarda Velha

Ohé! Venus será hoje representada pela 4ª vez. A' meia-noite a artista H. de Verneuil cantará a *Marseillaise*.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Umbelina J. Gomes, Dalila Bittencourt, Carolina Camargo, Olympia Antunes Leite, Maria Jacyntha Pontes, Sophia Lamego;

Os srs.: general Mendes de Moraes, tenente-coronel Rodolpho Augusto da Fonseca, dr. Anacleto José dos Santos, Waldemar Cotrim Zamith, Leopoldo Alves Bittencourt.

Faz annos hoje a gentil senhorita Eugenia Ferreira de Oliveira, filha do proprietario Antonio de Oliveira.

—Passa hoje o anniversario do sr. Bonnin Bessler, digno empregado do commercio e activo secretario do Grupo dos Resolvidos.

—Faz hoje annos a exma. sra. d. Leonor Teixeira Sampaio, esposa do capitão José Teixeira Sampaio, escrivão da Camara Criminal.

—Faz annos hoje a interessante Maria da Pinho, filha do sr. Antonio da Costa Pinho, negociante de nossa praça.

Clubs e festas—O Club dos Democraticos abre hoje os seus salões para um *grande e original fandangasso-baile*, com a presença do Grupo dos Originaes, organisador da festa.

—Realisou-se ante-hontem, como estava annunciada, no Parque Fluminense, a festa de caridade organisada por uma commissão de senhoras. Foram exhibidos os leões, tocando a charanga amestrados e muitas outras diversões.

—Realisa-se hoje a partida do Club Odeon.

Fallecimento.—A's 11 horas da noite de ante-hontem falleceu, sendo hontem sepultado, o ex-empregado do Thesouro Nacional, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O programma da corrida de amanhã, com que o Jockey-Club commemora o 32º anniversario de sua fundação, offerece grande interesse, pois tem, entre os pareos, *24 de Fevereiro* e *13 de Maio*, em que os pensionistas do *stud independente* obterão [illegible] victorias.

Assim assim, ficam os *sportmen* com as lutas dos restantes cinco pareos, das quaes se destaca o [illegible] de Albion, Dandy e Cyrano [illegible] Club, sabindo vencedor o primeiro delles.

Deve faltar, portanto, concurrencia ao 5º certamen desta sociedade, e recommendamos, como de costume, aos leitores os seguintes animaes, que nos parecem em condições de triumphar:

Palestina, Venezuela
Indiscreta, Esmeralda, Itaó
Boulevard, Jandoca
Zoral, Iracema
Dandy, Albion
Out Independent, Mimosa
Quem dirá, Fusil
[illegible]
Urubucará, Iris, Iraty, [illegible], Cyrano, Antonina e Passarinho.
[illegible]

MALA DE RESPOSTAS

Sr. E. L.—Não tiremos a ventura de recebel-a.

Sra. MORALIDADE.—Póde vir buscar seus sellos; não acceitamos *a pedidos* [illegible].

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 33

ENIGMA PITTORESCO

TAMOYO.
Eucaselivri.

RODA DA FORTUNA

Se queres um bom conselho
P'ra te encheres hoje de ouro,
Vae arriscando no coelho
E no utilissimo touro.
Deram hontem:
Antigo...—706—Aguia.
Moderno—385—Tigre.
Rio......—238—Coelho.
Salteado...—Cabra.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 73-3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de julho de 1901.—Plano n. 73.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

41700	12:000$000
8182	1:000$000
20139	500$000
12265	200$000
31093	200$000
2962	100$000
6290	100$000
7376	100$000
13524	100$000
23155	100$000
25078	100$000

PREMIOS DE 50$000

969	6241	27527	47744
1059	7509	27835	48878
1737	11813	28057	49091
2841	19388	42460	

DEZENAS

41701 a 41710	50$000
8181 a 8190	50$000
20131 a 21140	25$000

CENTENAS

41701 a 41800	55$000
8101 a 8200	25$000

APPROXIMAÇÕES

41705 e 41707	100$000
8181 e 8183	50$000
20138 e 20140	25$000

Todos os numeros terminados em 6 teem 1$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.—O escrivão, *J. T. de Cantuaria.*

ESTADOS

Resumo dos premios da 9ª loteria do plano 39—124ª extracção—extrahida em Nictheroy, em 12 de julho de 1901.

PREMIOS DE 15:000$ A 50$000

54297	15:000$000
20579	1:000$000
3218	500$000
33858	500$000
18674	200$000
30793	200$000
42366	200$000

PREMIOS DE 100$000

28489	32767	50505	52868

PREMIOS DE 50$000

1170	6000	6560	17512	21574	30818
36935	38691	38082	40180	45562	57689

APPROXIMAÇÕES

54296 e 54298	100$000
20578 e 20580	50$000
3217 e 3219	25$000
33857 e 33859	25$000

DEZENAS

54291 a 54300	30$000
20571 a 20580	30$000
3211 a 3220	30$000
33851 a 33860	30$000

CENTENAS

54201 a 54300	5$000
20501 a 20600	5$000
3201 a 3300	2$000
33801 a 33900	2$000

Todos os numeros terminados em 7 teem 1$000.

O director thesoureiro, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo.* O escrivão, *J. C. Oliveira Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, 9ª serie—extrahida em 12 de julho de 1901:

1º plano, n. 208	3:000$000
2º plano, n. 08	3:000$000
3º plano, n. 08	1:000$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tiverem as dezenas compostas dos ns. 05, 06, 07 e 08 teem 180$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques.*

AVISOS

Loteria Agave Paranaense—Extracções diarias, ás 3 horas da tarde em Campos, com a presença dos exms. srs. fiscaes da Camara Municipal d'aquella cidade e do governo do Paraná, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese do Paraná.—O agente geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 115.

SECÇÃO LIVRE

No 4º Districto Militar

Attesto, que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Convem tornar bastante claro que esta Associação não é somente de caixeiros, e sim dos Empregados no Commercio, isto é, a ella devem pertencer todas as pessoas que exercem qualquer mister no commercio, sem que sejam caixeiros ou meros prepostos.

Tambem estão inteiramente enganados os que pensam ser a Associação puramente beneficente.

A classe dos empregados no commercio não póde dispensar o concurso [illegible] classes dirigentes do paiz em todos os ramos de governo.

Os negociantes, nas suas relações com a alfandega, thesouro, municipalidade, estrada de ferro e outras repartições, tem na Associação [illegible] encaminhadas merecem [illegible] empregados [illegible] nacionaes, [illegible] com intimações para [illegible] guarda nacional, Jury, [illegible] attestar o serviço [illegible]

Accresce o serviço de [illegible] judiciaria, facultado [illegible] processos, como os [illegible] mentos publicados nos [illegible]

Preciso é agora o concurso [illegible] as pessoas pertencentes [illegible] para abertura das aulas [illegible] Academia do Commercio.

Esse concurso para [illegible] que aproveitará aos seus filhos, consiste apenas [illegible] O augmento do patrimonio [illegible] será pago pela Associação.

ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

Rio, 11 de julho de 1901.

COMMERCIO

Rio, 13 de Julho de 1901.

A assembléa geral do Banco Lavoura e Commercio, iniciada hoje, devo continuar segunda-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde.

CAMBIO

O Brasilianische Bank abriu com a taxa official de 10 15[16 d. que substituiu pela de 11 d. e o Banque Française, que iniciou com a tabella de 11 d., no correr do dia affixou a de 10 15[16 d. Os outros bancos, incluindo o da Republica conservaram durante todo o dia a taxa de 10 15[16 d.

O mercado abriu firme, sacando o River Plate e o Brasilianische Bank a 11 d. que logo depois os outros bancos acompanharam, com negocios realisados em papel repassado e particular a 11 1[32 e 11 1[16 d.

Estes preços provocaram reacção, pela procura que se desenvolveu de cambiaes e as taxas cahiram a 10 15[16 d. para o bancario e a 11 d. para as lettras de coberturas. Do meio-dia em diante cessou a procura e o mercado tornou-se calmo, operando um ou outro banco com restituição a 10 31[32 d. e com o outro papel inalterado, mas á ultima hora os bancos não sacavam acima de 10 15[16 d., cotando-se o particular a 10 31[32 e 11 d.

O mercado fechou calmo, sendo de pouca monta o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 10 15[16 a 11 d. bancarios e de 11 a 11 1[16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres...	90 d/v	10 15[16 a 11 d.	
Paris......	90 »	$867 a $872	por fr.
Hamburgo	90 »	1$069 a 1$080	por R/m.
Italia......	3 »	$834 a $854	por lira.
Portugal..	3 »	$346 a $363	%.
New York.	3 »	4$546 a 4$599	por dollar

Soberanos, 21$042.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 %, 1	737$000
» 1, 2 a	74[illegible]$000
» 3, 10, 18 a	741$000
Emp. 1895: 1 a	720$000
» 1, 10, 19, 4 a	725$000
» nom.: 1, 23, 30, 2, 20 a	735$000
» 1897, nom.: 7, 6, 7 a	855$000
» Municipal, nom.: 50, 50, 5 a	130$000
Inscripções de 3 %, 3 a	680$000
» nom.: 4:100$, á razão de	675$000
Bancos:	
Republica, 100, 20 a	41$000
» 10, 47, 47 a	41$500
» 50, 17, 100, 150, 25, 50, 50,	
» 200, 200, 3 a	42$000
» 100, 350, 500 a	42$500
Companhias:	
V. do Sapucahy, 50 a	8$000
Melh. no Brasil: 150 a	7$500
Loterias Nacionaes, 200 a	55$000
Debentures	
Sorocabana, 80 a	37$000
Emp. Viação, 100 a	9$500

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	742$	740$
Emp. de 1895	728$	725$
» » » (nom.)	736$	735$
» » 1897	860$	825$
» » (nom.)	860$	855$
» » 1868	—	1:270$
» Municipal	126$	125$
» nom.		129$
Inscripções de 3 %	687$	681$
» nom.	680$	675$
Letras:		
Banco Predial	8$	—
B. C. R. Minas	—	90$
Debentures:		
Sorocabana	39$	36$500
Carris Urbanos (200$)	—	130$
Jardim Botanico	195$	185$
Emp. Viação	10$	9$250
Jornal do Commercio	170$	—
Quissamã	—	68$
Bancos:		
Commercial	—	60$
Commercio	—	80$
Lavoura e Commercio	50$	—
Republica	41$500	41$
Rural Hypothecario	75$	50$
» » 2º	20$	15$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	111$	—
S. Christovão	100$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$	17$
Sorocabana		9$
V. de Sapucahy	8$250	7$750
Seguros:		
Confiança	—	39$
Garantia	—	90$
Tecidos:		
Alliança	—	140$
Brasil Industrial	—	92$
Nacional de Linho	—	11$500
Diversos:		
Alliança Mercantil	—	151
Loterias Nacionaes	57$	51$500
Melhoram. no Brasil	8$	7$250
Sal e Navegação	19$	—
Transport. e Carruagens	—	61$
Melhoram. do Maranhão	—	3$

CAFÉ

Os negocios effectuados na quinta-feira orçaram em 11.000 saccas e hontem os ensaccadores entraram no mercado bastante animado, comprando todos os lotes que os commissarios trouxeram á venda sobre a base de 6$900 a 7$ pelo typo 7 por arroba.

Para exportação a procura era a mesma que se notava nos ultimos dias, e não obstante as idéas firmes dos ensaccadores, realisaram-se negocios em cerca de 7.000 saccas, sobre a base das cotações que damos abaixo conforme o destino.

O mercado fechou bem sustentado.

Entraram 3.840 saccas, sendo 3.210 por barra dentro e 630 por cabotagem, tendo passado em Jundiahy 23.500 saccas para Santos.

Cotações:	Por arroba
Typo n. 6	7$200 a 7$400
» n. 7	6$800 a 7$000
» n. 8	6$400 a 6$500
» n. 9	6$100 a 6$200

ENTRADAS DIVERSAS

No dia 11:	
Estrada de Ferro Central	633.179
Cabotagem	7.335
Barra dentro	186.470
Total: kilogs	824.984
» saccas	13.734
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	8.067.452
Cabotagem	115.869
Barra dentro	1.290.311
Total: kilogs	9.473.212
» saccas	157.873
Média diaria, saccas	14.351
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	2.998.516
Cabotagem	237.228
Barra dentro	433.536
Total: kilogs	3.668.330
» saccas	61.079
Média diaria, saccas	5.553

MOVIMENTO

	Saccas
Stock no dia 10	315.111
Embarques do dia 11	16.820
	298.291
Entradas do dia 11	13.734
Stock no dia 11	312.025

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 11		2.171:752$015
Dia 12: em papel	255:294$164	
» » » ouro	77:213$111	332:507$275
		2.504:259$287
Em egual periodo de 1900		1.912:293$571

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 12	25:351$028
De 1 a 12	256:480$364
Em egual periodo de 1900	140:150$800

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Providencia (seguros), á 1 hora de hoje.

C. Seguros Indemnisadora, á 1 hora, de 15, para reforma de estatutos.

Centro Commercial, ás 12 horas, de 17.

C. E. F. Theresopolis, ás 2 horas, de 17.

C. Architectonica, ás 2 horas de 16.

Banco Rural Hypothecario, á 1 hora, de 20, para eleições.

Começa hoje o pagamento do dividendo do Banco da Lavoura e do Commercio.

CABOTAGEM

Dia 12

Amendoim, 21 saccos; bagas, 3 saccos; Camarões, 96 caixas; Cera, 3 saccos; couros, 2 fardos; feijão, 10 saccos; flechas, 33 volumes; madeira, 220 peças; manteiga 4 caixas; mel, 5 latas; milho, 245 saccos; ovos, 7 caixas; peixes, 35 fardos.

Café	kilos
«Vendedor» de Macahé	36.000
«Estrella do Sul» de Cabo Frio	2.400
Total	38.400

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 12

New-York—Vap. ing. «Arabistan», 2.045 tons. consigs. N. Megaw & C., varios generos.

Santos—Vap. ing. «Horra», 1.043 tons., consigs., N. Megaw & C., em lastro.

Hamburgo—Vap. all. «Pernambuco», 3.105 tons., consigs. E. Johnston & C., c. varios generos.

TELEGRAMMAS

Ao norte os vapores «Strobo» e «Grampará» e ao sul «Itapacy» e Pernambuco».

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Havre e esc., 30 ds. e 3 ds. da Bahia.—Paq. franc. «Campana», comm. Daniel; passags: 13 de 3ª classe e 15 em transito.

Manchester e esc., 31 ds. e 4 ds. da Bahia.—Paq. ing. «Strabo», comm. Braithvaith.

Cardiff, 27 ds.—Vap. ing. «Glanystwyth», 1921 tons., comm., Jones, equip. 23, c. carvão, á ordem.

Santos, 17 horas.—Paq. all. «Pernambuco», comm. H. Boge; passags.: Carlos de Figueiredo, Paulo Cesar, 3 de 3ª classe e 74 em transito.

Porto Alegre e esc., 11 ds. e 24 hs. de Santos.—Paq. nac. «Itapacy», comm. B. Templar; passags: dr. Pedro Coelho de Souza, dr. Eugenio Fima, dr. Marcello Bittencourt, João Diamantino Mello, o arabe Kali Jorge, os hespanhões, Firmino Argentino, B. Maranghell e 11 de 3ª classe.

Mossoró, 9 ds.—Vap. nac. «Grão Pará», 1003 tons., comm. Antonio José da Costa, equip. 33, c. sal, á Empreza de Sal e Navegação.

Sahidas no dia 12

Santos.—Paq. all. «Belgrano», comm. Hansen; passags.: Saturnino Candido Gomes, os ings. H. Barton, Roman Barton.

Mossoró.—Vap. nac. «Japurá», 519 tons., comm. Daniel Ogg, equip. 29, c. varios generos.

Manáos e esc.—Paq. nac. «Manáos», comm. Francisco Antonio de Almeida; passags.: dr. Antonio Mariz, dr. Ancelino Nogueira, dr. Thomaz Mello, dr. Estacio Coimbra, dr. Carlos Grey e familia, Paulo de Amorim Salgado, coronel João Gomes da Rocha, Affonso Pereira, alferes Camillo Augusto da Costa e sua mulher, Libania dos Reis Carvalho, Antonio do Amaral, Coutinho de Souza, José Bernardo de Souza, João Lobo, Anna Brayser e familia, Francisco da Silva Aguiar, Anna Lopes F. Santos, Manoel Netto e familia, conego João Carlos da Cunha, Domingos A. Nunes e sua mulher, Justina Oliveira e Sousa, Maria da Gloria P. da Silva, major Francisco A. de Figueiredo, Antonio Lengruber, Anicelo Guimarães, David Bahia, Maura Ferro, Manoel de Oliveira Coelho, Maria Mesquita, Alice Paiva de Mesquita, João Franco, Anna Uchoa, José Gaspar Nogueira, Alfredo Evoh[illegible], João Marques da Silva Castor, Raymunda Conceição, Alfredo Mauricio Lopes de Lima, Manoel Rodrigues, João Brandão dos Santos, Francisco Simões, Paulo do Couto, o allemão Carlos Glahn, o arabe José Devs, o francez Padre Paulo Maré e mais 4º de 3ª classe.

Buenos Aires.—Vap. ing. «Accomac», 1003 tons., comm., Jolensen, equip. 21, c. lastro.

Entrou de semana na visita de policia do Porto o 1º tenente Alamiro Mendes.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13	Montevidéo e escalas, «Victoria».
13	Portos do norte, «Fortaleza».
14	Hamburgo e escalas, «Patagonia».
14	Fiume e escalas, «Tibors».
14	Bordéos e escalas, «Atlantique».
14	Santos, «Syracusa».
15	Portos do norte, «Satellite».
16	Genova e escalas, «Provence».
16	Rio da Prata, «Tyne».
16	Santos, «Moravia».
16	Rio da Prata, «Brésil».
17	Liverpool e escalas, «Oravia».
17	Portos do sul, «Prudente de Moraes».
18	Rio da Prata, «Liguria».
18	Portos do norte, «Alagoas».
19	Rio da Prata, «San Ignacio».
22	Southampton e escalas, «Danube».
22	Hamburgo e escalas, «Babitonga».
23	Rio da Prata, «Thames».
23	Antuerpia e escalas, «Westhall».
24	Bremen e escalas, «Mainz».
24	Antuerpia e escalas «Calderon».
25	New-York e escalas, «Buffon».

Vapores a sahir

13	Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.)
13	Hamburgo e esc., «Pernambuco», (2 hs.)
14	Villa Bella e escalas, «Itauna».
14	Montev. e escs., «Porto Alegre», (10 hs.)
15	Rio da Prata, «Atlantique».
16	Southampton e escalas, «Tyne».
16	Santos e Paranaguá, «Industrial».
16	New-York e escalas, «Syracusa», (2 hs.)
17	Genova e escalas, «Italie».
17	Rio da Prata, «Provence».
17	Trieste e Fiume, «Moravia».
17	Bordéos e escalas «Brésil» (1 hs.)
17	New-York e escalas, «Coleridge».
18	Liverpool e escalas, «Liguria».
18	Portos do norte, «Belém».
18	Portos do Pacifico, «Oravia».
19	Bremen e escalas, «Trier» (2 hs.)
20	Hamburgo e escalas, «Sparta».
20	Portos do Pacifico, «San Ignacio».
20	Genova e escalas, «Orione».
23	Rio da Prata, «Danube».
24	Southampton e esc., «Thames».
25	Genova e escalas, «S. Rotterdo».
25	Genova e escalas, «Centro America».

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 100, de 1 ás 2, residencia, Ajuda 75.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 74 A.

Dr. Pinto Portella — Medicina e cirurgia, especialmente de creanças. Endireitamento das deformações. Consultas á rua Gonçalves Dias, 57, ás 3 horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives, 55, das 12 ás 3. Especialista em molestias da mulher, vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade: rua Bambina 40 A. das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32, A.

DENTISTAS

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião-dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 20.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 20, das 7 ás 4 horas.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 69.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. B 2; consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de rs. 60.000:000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Ytatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 127.

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — Largo do Rio Comprido, 4 — Para senhoras e cavalheiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96 — Caixa do correio n. 56.

DECLARAÇÕES

Gr∴ Cap∴ do Rit∴ Mod∴

Hoje sess∴ ordin∴ — *Pombal*, gr∴ sec∴ ger∴

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

24º DIVIDENDO

Do dia 13 do corrente em diante se pagará na thesouraria deste Banco o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 3$000 por acção; o pagamento se effectuará do meio dia ás 2 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1901. — *João Valverde de Miranda*, director-presidente.

Archiepiscopal Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O irmão mestre de noviços, abaixo assignado, convida a todas as pessoas que queiram e estejam nas condicções de pertencer a tão util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á secretaria da Ordem. — O irmão mestre, *David Pinheiro Guerra.*

Centro Auxiliador dos Negociantes das Loterias

Tendo de proceder-se á fundação d'este Centro, no dia 14 do corrente (domingo), pela 1 hora da tarde, á rua de S. José n. 116, em frente ao largo da Carioca, na sala da Associação de S. M. Memoria a D. Affonso Henriques, 1º rei de Portugal, graciosamente cedida pela sua illustrada administração, a commissão iniciadora convida para comparecerem todos os srs. donos de casas de bilhetes de loterias, kiosques e empregados dos mesmos, afim de ouvirem, discutirem e approvarem as bases fundamentaes e elegerem a direcção provisoria do Centro.

Rio, 13 de julho de 1901. — *A commissão.*

Associação do Apostolado da Oração do SS. Coração de Jesus, da freguezia de S. Christovão.

A directoria desta associação faz publico que realisa com toda a pompa a festividade do SS. Coração de Jesus no dia 14, ás 11 horas da manhã, com missa cantada, subindo á tribuna sagrada, o distincto prégador monsenhor Pedrinha.

A orchestra, sob a direcção do professor José Machado, compor-se-á de: ouvertura—«Esmeralda»—de Herman; missa do maestro Freitas Gazoul; Ave Maria de Cecela; credo Sant Patrik, de J. de l'Huche; salutaris de Niedemeyer.

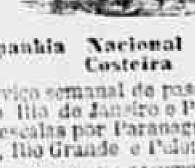
Encarregar-se-ão dos sólos as distinctas cantoras: Rosalina Cardoso e Isabel de la Pena, e os srs. A. Rangel e Luiz Rossi.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão seguindo o itinerario abaixo mencionado: Praia de S. Christovão, S. Luiz Durão, Campo, Rua Escobar, S. Christovão, Figueira de Mello, Campo, Santos Lima e egreja.

Ao recolher da procissão, subirá á tribuna sagrada o illustre prégador revd. sr. padre Ricardino Sève.

O grupo coral graciosamente se encarregará dos canticos sacros. — A secretaria, *Elisa G. de Castro Neves.*

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITAUNA

sahirá para **Pernambuco, Maceió, Penedo e Villa Nova** amanhã 14 do corrente.

O PAQUETE

ITACOLOMI

sahirá para **Bahia**

no dia 17 do corrente

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante Ferrea

sahirá no dia 1 de agosto proximo futuro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

N. B. — Todos os vapores, em sahida para Genova e Napoles, recebem passageiros para Barcelona e Marselha, com trasbordo em Genova.

BILHETES DE CHAMADA. — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos, ao preço de francos 135.

Para carga trata-se com o corretor sr. Wm. Pahl, na Junta dos Correctores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes — **A. FIORITA & C.**

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

COMPANHIA TRASATLANTICA

(Antes A. LOPEZ y C.)

VAPORES CORREOS ESPANOLES.

O PAQUETE

San Ignacio de Loyola

esperado do Rio da Prata, por Santos, até o dia 19 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para

Santa Cruz de Tenerife, Las Palmas, Cadiz, Lisboa, Vigo, Villagarcia, Coruna, Gijon y Santander, Bilbão, Pasages e Havre.

Recebe carga e passageiros para os portos acima e com baldeação em Cadiz; carga para os do Alicante, Valencia, Barcelona, Carthagena, Almeria, Malaga, Sevilha y Huelvas.

A agencia toma o seguro dos generos embarcados nos seus vapores.

Para carga trata-se com W. Pahl, corrector, praça do Commercio.

Esta companhia não reconhece intermediario algum na venda de bilhetes de passagem e por esto motivo roga aos srs. passageiros o favor de virem pessoalmente comprar as suas passagens no escriptorio da companhia.

Para passagens e outras informações com

O AGENTE

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

34, RUA DO OUVIDOR, 34

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou consultorio na rua da Quitanda n. 5, esquina da Assembléa.

ALUGA-SE em Santa Thereza perto do Largo do Guimarães, rua Fonseca Guimarães n. 3, uma boa casa pintada de novo. As chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua da Alfandega n. 88.

ALUGA-SE uma ama de leite de 2 mezes; na rua Leopoldina n. 3, estação da Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Conde do Bomfim n. 74; trata-se na rua de S. Pedro n. 32.

ALUGA-SE a linda casa de magnesit da rua Toneleros, em Copacabana, em frente á casa dos telegraphos, logar muito saudavel, perto dos banhos de mar. Preço 80$; as chaves, com o sr. Lemos, na venda da esquina; trata-se na rua de S. Pedro n. 1[illegible].

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua da Constituição n. 11, sobrado.

VENDE-SE na rua Alice Figueiredo n. 42, uma cabra de boa raça, dando uma garrafa de leite, com uma cria de 7 mezes de idade.

VENDE-SE um bonito carneiro para sella ou carro de menino; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 42.

DINHEIRO — Descontam-se e caucionam-se titulos de bolsa e empresta-se dinheiro sob hypothecas; trata-se na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua do Dr. Silva Pinto n. 19, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão na padaria da esquina do Boulevard, esquina da mesma rua; trata-se na rua do Ouvidor n. 125, com o sr. Fernandes, Casa Paschoal.

QUEREIS asseio em vossa casa Comprae a LIXIVIA de LASSEM de S. Paulo, kilo 900 rs.; 110 rua de S. José.

APPARELHOS para luz incandescente. Preços sem competidor; 110 rua de S. José.

ALCOOL de 36º, garantido, a 500 réis o litro; 110 rua de S. José.

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, letras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15 sobrado.

MANTEIGA INGLEZA — Vende-se em qualquer porção, kilo 3$000; na rua da Uruguayana n. 68.

Capas e Sobretudos

E ROUPAS

de todas as qualidades para homens e meninos

Sudo por preços reduzidissimos !!

Sobretudos de panno piloto para meninos a	15$000
Ditos de casemira de côr, superior, a	20$000

82 Rua do Hospicio 82

PROXIMO A' DOS OURIVES

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 12; drogaria.

TRENS DE COSINHA

Apparelhos decorados para toilette; rua de S. José 110 CASA DO VIEIRA.

COLXOARIA do amor tem rogo — Camas para solteiros ou collegio, 15$ e com colxão 18$; ditas de 4 palmos com colxão 15$, estas são para (ma-ker), ditas com grades e colxão para criança 12$, ditas de lona 8$ e 12$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 5$ e 5$, ditos para casados 8$ e 12$, ditos de crina para solteiros 20$ e 25$, e para casados 28$ e 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençoes 2$500 de cretone 3$500 e para casados 4$500, colxas 3$, fronhas 1$ e bordadas 1$500, mesas elasticas com gavetas [illegible] ditas de pés torneados, ditas com abas para sala de jantar, cabides 1$, camas de vinhatico fortes a Barrous para casadinhos de [illegible], lavatorios com louça e espelho [illegible], com ou sem dia [illegible] 1$500, 2$, cadeiras 3$500 e 4$, palha de seda clara de Campos 5$ o fardo. Sexta ou macella 1$500. Reformam-se colxões e capitão, rua de Santo José 81, [illegible], em frente á rua dos Ourives. Quem á ROSAR [illegible] á sua venda, cada mezinho que nota muito. O Ratto, é 80 [illegible], bem. Entrada franca; [illegible] Sacco.

Gratis ao freguez

Toda a pessoa que comprar 20$000 na liquidação da Alfaiataria do Povo receberá um cartão com direito a 500$000, de accordo com a ultima loteria de 50:000$ que se extrahir em agosto de 1901.

Rua da Uruguayana, 2, esquina do largo da Carioca.

F. VAZ DE CARVALHO.

A «Sul America»

SINISTRO DE RS. 100:000$000

Apolice n. 6771 — Alvaro Fernandes da Costa Braga

Pagamento: tres dias depois do fallecimento

O publico sabe já pela imprensa desta capital das circumstancias da dolorosa perda de meu irmão, que se suicidou na noite de 8 do corrente.

No dia 9 recebi da «Sul America» os formularios para as provas de morte; no dia 11 (hontem) entreguei-as á Companhia, depois das horas do expediente e hoje recebi da Companhia «Sul America» a quantia de CEM CONTOS DE REIS, deduzidas tres prestações trimestraes que lhe eram devidas, conforme o contracto, para completar o premio do segundo anno de seguro.

Cinco dias atrás nenhum membro da familia pensava na possibilidade da morte deste parente: a desgraça deu-se e já hoje estou de posse do capital necessario para que os sete filhos do meu inditoso irmão tenham, na orphandade, o sustento e a educação de que precisam.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1901. — (Assignado) Augusto F. C. Braga. — Irmão do fallecido e tutor [illegible] dos mesmos.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 71.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 71.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 36, 1º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, 73, 1º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho. — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia ás Laranjeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital de Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

Dr. Benjamin Baptista — Medico — Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José, [illegible].

VENDA EXTRAORDINARIA

ABATIMENTO SEM PRECEDENTE

Em razão da alta do cambio os proprietarios

DA

CAMISARIA FRANCEZA

75 --- RUA DO OUVIDOR --- 75

FAZEM

UMA VENDA EXTRAORDINARIA COM ABATIMENTOS

SEM PRECEDENTE

sobre seu importante stock de roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa e meias francezas

CAMISARIA FRANCEZA

75 -- RUA DO OUVIDOR -- 75

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

E TERMINANTE

AO 1º BARATEIRO E AO TOILETE DAS CRIANÇAS

RUA DOS OURIVES 74 e 77 B, canto da rua do Rosario

DEPOIS D'AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Razões de ordem interna e reformas em seus armazens, forçam o proprietario destes importantes estabelecimentos a proceder á

MAIS LEGITIMA E SINCERA

LIQUIDAÇÃO

EM TODO SEU GRANDE STOK

Parra facilidade e garantia do publico. Todas as mercadorias acham-se contra-marcadas a tinta vermelha a preços reduzissimos e fixos.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 3 horas HOJE

90 -- 1ª.

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio, assim como os dous finaes do 1º e 2º premios e a terminação simples do 1º.

50:000$000

INTEIROS 6$000 OITAVOS 750 RS.

Depois d'amanhã ás 2 horas Depois d'amanhã

78 — 32ª

12:000$000

INTEIROS POR 750 RS.

Terça-feira A's 2 horas Terça-feira

36 — 175ª

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Quarta-feira ás 2 horas Quarta-feira

86 — 2ª

Novo plano premiando as desenas e approximações até o 3º premio, os dois finaes dos 1º e 2º premios e a terminação simples do 1º premio.

20:000$000

INTEIROS 1$500 E MEIOS 750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—2.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

Extracção: sabbado 20 do corrente ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, dando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

CASA DE PENHORES. — GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA. — Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até ás 7 horas da noite. — TRAVESSA DO THEATRO, 1-C. — Atráz da E. Polytechnica — *Rio de Janeiro*

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theátro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 16 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

QUEREIS

Bom Calçado ?

Ide á rua S. José, 24

(Canto da do Carmo)

Casa com seis portas

Sem mais réclame dirijam-se á rua e numero acima.

B. PINTO COELHO.

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico — *DAV*

RIO DE JANEIRO

UMA BOA NOTICIA

Na casa da Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, vendem-se pelos preços do fabricante os preparados Vinho Elixir, Tintura e Pilulas de Nectandra Amara, remedio paulista, medicamento indispensavel entre as familias, para combater, logo que appareça, qualquer incommodo do estomago ou desarranjo intestinal, tão frequentes e que muitas vezes se manifestam no correr da noite, quando os recursos medicos são mais difficeis.

TINTURARIA GLOBO

Lava e tinge todas as fazendas

Preços baratos

59, RUA DE S. CLEMENTE, 59

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc. O **Elixir das Damas** modifica e corrigo o estado nervoso das senhoras actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & Cª, á

48 RUA DA QUITANDA 48

DIARRHÉAS

A SAPATEIRA — *Anti-Dysenterica Costa* — Cura radicalmente dysenterias, diarrhéas de sangue, chronicas, recentes, etc., á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, drogaria Pizarro. Exigir a marca registrada *A Sapateira.*

MANTEIGA MINEIRA

Vende-se em qualquer porção, kilo 4$500 á rua Uruguayana n. 68.

LEILÃO DE PENHORES

19 de julho de 1901

A. CAHEN & C.

Louis Leib, successor

4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.

CALÇADO BARATO

Vende-se de boas e acreditadas marcas, nacional e estrangeiro, a preços reduzidos para liquidações de facturas, para dar logar ao novo e esplendido sortimento a chegar com a alta do cambio, e previnimos ás exmas. familias não comprarem este artigo sem examinarem os nossos preços e qualidades.

Temos sortimento completo, tanto para homem, como para senhoras e crianças; ver para crer; no deposito de calçado da rua Sete de Setembro n. 103, proximo á rua Gonçalves Dias.

MICROBICIDA

PARASITICIDA

Ou Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammações da bocca e garganta, coseiras, brotoeija, frieiras, darthros, feridas antigas e modernas, sarna, tinha, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor dos pés e axillas, as manchas na pelle, sardas e pannos. Evita a quéda do cabello, o contagio pelas navalhas de barba, amacia e clareia a pelle, etc. — Deposito na rua de S. Pedro n. 47; a varejo na rua Gonçalves Dias ns. 30 e 71 — Pharmacia Meirelles.

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

PIANOS DE PLEYEL, FRED. BUSCHMANN, GAVEAU, BORD, SCHIEDMAYER, H. HERZ, KUHSE, ERARD, ROSENKRANZ

e outros autores. Sortimento completo em todos os modelos, bem como de **MUSICAS DE TODOS OS EDITORES DA EUROPA E AMERICA**, recebidas pelos vapores «Pernambuco» e «S. Paulo» dessas procedencias. Grande variedade em bancos, estantes, capas, cordas, feltros, pianos mudos, metronomos, bustos dos mais celebres maestros, isoladores, chaves para afinar, objectos para concertar pianos, etc.

VENDEM-SE POR PREÇOS MODICOS NO ANTIGO ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS DE

MANOEL ANTONIO GUIMARÃES, successor de **BUSCHMANN GUIMARÃES & IRMÃO**

UNICO IMPORTADOR DOS VERDADEIROS PIANOS DE «JULIUS BLUTHNER» DA ALLEMANHA

50 — RUA DOS OURIVES — 50

TODAS AS VENDAS SÃO GARANTIDAS

TELEPHONE N. 449 TELEPHONE N. 449

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas
4.000 BILHETES
10:000$ ás segundas
Por 1$500
15:000$ ás terças
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quartas
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quintas
Em meios de 750 réis
12:000$ ás sextas
Em quintos de 150 réis
10:000$ aos sabbados
Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 67

NICTHEROY

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

Ernesto de Souza

CURAM

HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA

PACHECO

Rua dos Andradas 59

LABORATORIO

Rua Barão de Mesquita

Nº 2

JORGE BAKER & C.

COMMISSARIOS

3, Travessa de Santa Rita, 3

RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO

CASAS FILIAES:

EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16
EM NEW-YORK—FRONT STREET N. 78

REPRESENTANTE EM LONDRES:

M. C. LEITE ROZAS

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

A L'OPÉRA

MODES DE PARIS

DOUVIZY, FERNANDES & CIE.

Immense sortiment de CHAPEAUZ, pour DAMES, FILLETTES et ENFANTS, les plus nouveaux et les meilleurs marchès de la Ville

Grandissimo assortimento di **CAPELLI** da signora, giovanetto e ragazzi, dello più bon mercato che avunque

Immenso sortimento de **CHAPEOS** para senhoras meninas e crianças, os mais modernos e os mais baratos do mundo

Inmenso surtido de **SOMBREROS** para senoras, muchachas y ninas. Los más nuevos y baratos en esta capital

Grosses assortiment von **HÜTEN** fur damen, mädchen und kinder. Das neuest und billigister in der stadt

The only establishment in the town where is found the best & the **CHEAPEST** assortiment of hats and bonnets for ladies & children

112 RUA DO OUVIDOR 112

RIO DE JANEIRO

ECONOMIA E ASSEIO

CARVÃO - THISTLE BRAND ESPECIAL

O mais proprio para todos os fogões de cosinha

O carvão — THISTLE BRAND ESPECIAL — é incontestavelmente um dos principaes factores da ECONOMIA DOMESTICA — e o mais usado em toda a Europa, para fogões de cosinha, não só por ser o mais facil de usar, como tambem o mais hygienico e economico.

Este carvão além da sua extraordinaria superioridade sobre qualquer outro carvão ou lenha, é um excellente desinfectante, muito util á saude e não contém impurezas nem materias explosivas. O qual se recommenda não só pelas suas excellentes qualidades, como pela extraordinaria economia.

O carvão — THISTLE BRAND ESPECIAL — accende-se facilmente e deve ser usado mais ou menos na proporção de 10 kilos, por dia, para maior economia, tendo-se em vista a limpeza do fogão, pelo menos uma vez por semana.

PREÇO 40$000 POR 1.000 KILOS

Entregando-se 3 horas depois de encommendado á

14 RUA DO GENERAL CAMARA · 14

ESQUINA DA CANDELARIA

Não confundir com outra marca

DEPOSITARIOS

PACHECO, LEAL & MOREIRA

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, e especialmente Cardiff, New-Castle, Tijollo, Forja, Coke e ferro guza para fundições.

14 ESCRIPTORIO — RUA DO GENERAL CAMARA 14

TELEPHONE 250 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "LEAL"

RIO DE JANEIRO

AO PUBLICO

VINHO SICILIA

O vinho Sicilia, importado pela antiga casa G. Filippone, devido á sua pureza e capricho do seu preparo, pois era procedente de cultura daquelle industrial e alli preparado sob sua direcção e de outros parentes viticultores, mereceu tal acceitação e preferencia do publico, que nenhum outro vinho de Sicilia póde, nestes dez annos, com elle competir.

Pela denominação — Vinho Sicilia — só se conhecia no mercado este magnifico vinho que passou a tornar-se uma marca especial.

Tal resultado deveria, necessariamente, mais cedo ou mais tarde, provocar a inveja de outro importador de vinhos italianos, e eis que annunciam os jornaes, com a mesma denominação, vinhos daquella procedencia; mas, que o publico bem comprehende que, pelas razões acima expostas, não podem absolutamente competir com o nosso vinho Sicilia.

Hoje quem da Sicilia nos remette este especialissimo vinho é o proprio sr. G. Filippone, fundador desta casa, e que com o maior escrupulo dalli os envia aos unicos importadores

Muratori & Fernandes

21 RUA DOS OURIVES 21

Cestas com 25 garrafas, devolvendo-se vasias, 20$000.

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, morcelas, salames, presuntos, etc.

Choucroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica *Teutonia*.

GONORRHÉA

O opiato e a injecção Palmeira curam gonorrhéas; rua da Alfandega n. 208.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de qualquer especie, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, em horas, por mais quebradas e complicadas que estejam, ficando como novas e garantidas, por muito tempo, a	10$000

No consultorio do dr. Silvino Mattos

4 e 6 Rua da Carioca 4 e 6

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA: 5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7 — TELEPHONE N. 591

DEPOSITO: 101 Rua dos Ourives 101 — TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

Resistente ao "Iodureto"!

Illm. sr. Ed. B. Koeese. — E' com a maior satisfação que venho noticiar a v. s. que, tendo usado as suas palmilhas electro-galvanicas, consegui curar-me de rheumatismo articular, do qual soffria ha um anno e que havia se tornado resistente ao **iodureto**, de que fiz uso durante tres mezes, e em alta dose.

Sirva-se v. s. desta minha declaração como lhe approuver.

Sem mais, subscrevo-me attento, criado e obrigado

FRANCISCO PINTO DO NASCIMENTO.

RUA ELEONE D'ALMEIDA N. 10.

Rio, 12 de julho de 1901.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compra-se e empresta-se 50 0|0 sobre ellas, na mais antiga casa á

5 e 7, Rua do Sacramento, 5 e 7

C. MORAES

DINHEIRO **DINHEIRO** DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

CALDO DE CAJU'

Especial caldo de cajú, do Norte, chegou esta especialidade; vende-se na rua Sete de Setembro 46, esquina da dos Ourives.

MOTOR A GAZ

De força de dous cavallos (Boering Frères), perfeito, com 45 metros de cano de pollegada e meia, montado a funccionar, vende-se barato; informa-se no largo do Rocio n. 48, loja.

FABRICA DE LICORES

ALCOOL ESPECIAL

José Machado Miranda

RUA DA AJUDA N. 71

LEILÃO

JOSE PEREIRA MARQUES

15 SACRAMENTO 15

Tendo de effectuar o leilão de todos os penhores vencidos no dia 6 de agosto, rogo aos srs. mutuarios virem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3 (Rua Silva Jardim)

RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

Prodigiosa preparação

CONTRA A CASPA

e a quéda do cabello

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias. — DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 129 e Gonçalves Dias 57.

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta, e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 17

(de 1 ás 4 horas)

ESTOMAGO

Digestivo MOJARRIETA

ILLMO. SIG. DOTTOR Y MOJARRIETA.

Mi é grato de manifestare alla s. v. che soffrendo da molto tempo forti incomodi alla stomaco, ho ottenuto finalmente, di curarme radicalmente delle soffrenze di detta malattia, con l'uso di **tre tubi del suo Digestivo.**

La ossequio distintamente.

Rio de Janeiro, 21 jiugno 1901. — BARONE ANDREA GUGLIELMENI — Ex-Deputado do Parlamento Italiano e Advogado da Colonia Italiana, residente a rua da Quitanda 50.

DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1· de Março 1 e 3

DINHEIRO

José Pereira Marques

15 SACRAMENTO 15

Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.

AVISO — Aberto até ás 8 horas da noite.

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico — ZINIDA

RIO DE JANEIRO

REAL COGNAC DE VINHO

DE

José Maria Macieira, de Lisboa

o melhor cognac portuguez, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris de 1889 e 1900, unicos depositarios no Rio de Janeiro *Albino Sá & C.*, rua Theophilo Ottoni 20 e 22. **Real Cognac de Vinho.** José Guilherme Macieira & C., successores de José Macieira & C., successores de José Maria Macieira fabricantes do **Real Cognac de Vinho**, que mais uma vez acaba de obter na exposição de Paris a medalha de ouro, previnem aos srs. consumidores que não confundam com um outro com a marca «Superior Cognac de Vinho», fabricado em Vigo, e que tem vindo a este mercado, cujo rotulo e disposição de engarrafamento imitam o seu **Real Cognac de Vinho.**

CASA DREYFUS

108 RUA DO OUVIDOR 108

Acaba de receber directamente de PARIS lindos sortimentos de

Chapéos VIROT

CAPAS E JAQUETAS DE DRAP

TECIDOS DE LÃ FANTASIA

Ricas sedas para o LYRICO

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

TEM SEMPRE UMA BEM MONTADA

OFFICINA DE COSTURAS

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE Sabbado 13 de Julho de 1901 HOJE

GRANDE FESTIVAL

Organisado em homenagem á festa

NACIONAL FRANCEZA

Programma gigante desempenhado por todos os artistas da companhia

1ª REPRESENTAÇÃO DE

CHE' VENUS

Folia musical em 3 quadros

Musica de **Georges Heyberger**

A' meia-noite a **MARSEILLAISE** cantada pela insigne artista **H. de Verneuil** e todas as artistas da companhia

Grande **fogo de artificio**, ascenção do balão **14 JUILLET**

A festa acabará por um **grande baile** com a excellente banda de musica da Brigada Policial

PREÇOS

Ingresso com consummação	1$000
Camarotes	10$000

Amanhã, domingo 14 de julho grande matinée infantil

Uma profusão de premios de bombons serão distribuidos ás creanças e senhoras.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo

Concertos e attracções

HOJE — Sabbado, 13 de Julho de 1901 — HOJE

A'S 8 1|2 EM PONTO

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Estréa imponente estréa

LEONITA ONELIA

O FREGOLI FEMININO

Cantora cosmopolita, a transformação lyrica-dramatica-comica-tragica

Verdadeiros triumphos das ultimas estréas

Annie Ness — **CANTORA COSMOPOLITA**

Berthe Duchamps — **EXCENTRICA GOMMEUSE**

E TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA

Successo sempre crescente de

VANOLA

O rei dos antipodistas

A's 11 horas o grande successo do dia

LES CAMBRIOLEURS PARISIENS

Pantomima acrobatica pela troupe **HOLLERS**

ESPECTACULO NUNCA VISTO NO RIO DE JANEIRO!

DOMINGO — Grandiosa matinée no theatro S. Pedro, em commemoração á gloriosa data da festa nacional **franceza — o 14 de julho.**

Na proxima semana — Estréa da nova companhia.